



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

MYCHELLE CRISTHINY LIMA MOREIRA

**A BIBLIOTECA HUMANA COMO UM SERVIÇO INOVADOR EM BIBLIOTECAS
PÚBLICAS: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO NA BIBLIOTECA PÚBLICA
ESTADUAL PIO VARGAS**

**Goiânia
2017**

MYCHELLE CRISTHINY LIMA MOREIRA

**A BIBLIOTECA HUMANA COMO UM SERVIÇO INOVADOR EM BIBLIOTECAS
PÚBLICAS: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO NA BIBLIOTECA PÚBLICA
ESTADUAL PIO VARGAS**

TCC apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Ma. Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva

**Goiânia
2017**

Catálogo na Fonte.

M8535b Moreira, Mychelle Cristhiny Lima.

A biblioteca humana como um serviço inovador em bibliotecas públicas: uma proposta de implantação na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas de Goiânia. (Manuscrito) / Mychelle Cristhiny Lima Moreira – 2017. 71 f. : il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás.

Orientadora: Profa. Ma. Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva.

1. Biblioteca humana. 2. Biblioteca pública. I. Silva, Ilaydiany Cristina Oliveira da. I. Título.

027.022

Folha de aprovação

MYCHELLE CRISTHINY LIMA MOREIRA

A BIBLIOTECA HUMANA COMO UM SERVIÇO INOVADOR EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO NA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL PIO VARGAS

TCC apresentado junto ao Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Biblioteconomia.

Aprovado em 04/12/2017 pela banca examinadora composta pelas seguintes professoras:

Prof^a. Ma. Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva - UFG
Orientadora

Prof^a. Dra. Andreia Pereira dos Santos – UFG
Membro Examinador

Dedico este trabalho aos meus avós que, infelizmente, já não estão mais presentes, à minha família, à minha Madrinha Vanderli, que sempre foi muito mais que uma madrinha e para todas as pessoas que me ajudaram de alguma forma nessa caminhada.

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter me dado força até aqui, me guiando inúmeras vezes que achava que eu não iria conseguir.

Agradeço a minha rainha, minha mãe, por ter me apoiado sempre, por ser esse exemplo de mulher que sempre me mostrou que eu posso mais e que confiou em mim quando nem eu mesma acreditava que não seria possível. A senhora sempre estava lá, obrigada.

Agradeço a minha família, aos amigos pelo apoio, aos inúmeros conselhos e por sempre estarem presentes quando eu pensei em desistir.

Agradeço, em especial, a minha orientadora Ilaydiany pelos conselhos, pela paciência, por não ter desistido de mim e por ter acreditado que esse trabalho seria possível. Muito obrigada por tudo mesmo! Vou sempre te levar no meu coração, obrigada pelos inúmeros exemplos de sabedoria, de determinação e de fé, você me mostrou que eu posso mais e que a nossa vida é a gente que faz. Obrigada!

“O sucesso não tem a ver com onde você veio, e sim com a confiança que você tem e o esforço que você está disposto a investir” (MICHELLE OBAMA, 201-?).

RESUMO

Apresenta como tema um estudo acerca da importância da biblioteca humana na formação de uma sociedade mais igualitária. Este estudo partiu da inquietação de descobrir se é possível aplicar o serviço de biblioteca humana como instrumento de difusão de conhecimento dentro das bibliotecas públicas brasileiras. Objetiva propor a implantação do serviço de biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, visando a possibilidade de usar esta proposta como modelo para as demais bibliotecas públicas brasileiras. Delimita-se como objetivos específicos estudar de maneira aprofundada a temática da biblioteca humana e suas aplicações; entender como a biblioteca humana pode contribuir com o papel que as bibliotecas exercem na vida das pessoas atualmente com base em experiências já existentes; e verificar a aplicabilidade do serviço de Biblioteca humana no âmbito da biblioteca pública por meio de uma prática do serviço na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas. Utiliza como metodologia, um procedimento formal com método de pensamento reflexivo, com caracterização exploratória, por meio de um método quanti-qualitativo de natureza básica, aplicada através de um estudo de caso. Conclui-se que a biblioteca humana pode se tornar um serviço oferecido pelas bibliotecas públicas, visto que por meio do teste aplicado, a Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas tornou-se mais atrativa para seus usuários e para a sociedade em si devido a difusão de conhecimento.

Palavras-chave: Biblioteca humana. Biblioteca pública. Serviço de biblioteca. Implantação de serviço.

ABSTRACT

This paper presents as its theme a study about the relevance of the human library in the construction of an more egalitarian society. This review was originated from a concern to discover if it was possible to apply the human library service as an instrument of knowledge diffusion inside the Brazilian public libraries. It points out to implant the human library service in the Pio Vargas Public Library, aiming the possibility to use this suggestion as a model to others Brazilian Public Libraries. Comprehend in-depth the thematic of the human library and its applications; to understand how the human library can contribute to the function that the libraries develop in common people lives currently, based in existing experiences; and to verify the applicability of the human library service in the public library Pio Vargas are this paper's specific objectives. The methodology is based in a formal procedure of reflective thought, with exploratory characterization by a quantitative-qualitative method of basic nature, applied in a case study. It concludes that the human library can become a service offered by the public libraries, seeing that by the applied test, the Public Library Pio Vargas became more attractive to its users and the society because of the knowledge diffusion.

Keywords: Human library. Public Library. Library Service. Service deployment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Atividades da ONG Stop the violence	29
Figura 2 - Biblioteca Humana no festival <i>Roskilde</i>	30
Figura 3 -Conversa com o livro Humano no festival <i>Roskilde</i>	31
Figura 4 - Morador de rua sendo a biblioteca humana	32
Figura 5 – Conversa entre usuários e o livro humano	33
Figura 6 - Livro humano falando sobre o racismo	46
Figura 7 - Livro humano falando com outros usuários sobre racismo	46
Figura 8 – Momento de troca de conhecimento com o livro humano	47
Figura 9 – Livro humano e os usuários da biblioteca	48
Figura 10 – Livro humano abordando o tema feminicídio.....	48
Figura 11 - Alunos participando do serviço de biblioteca humana.....	49
Figura 12 - Turma do Colégio Círculo de Aprendizagem	50
Figura 13 - Livro humano junto com a turma da escola.	51

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Sexo dos entrevistados.....	40
Gráfico 2 – Faixa etária dos entrevistados	40
Gráfico 3 – Escolaridade.	41
Gráfico 4 - Frequência de uso da biblioteca.....	41
Gráfico 5 - O que você busca na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas.....	42
Gráfico 6 - Conhece a biblioteca humana.	42
Gráfico 7 - Você teria curiosidade de conhecer a biblioteca humana.....	43
Gráfico 8 - Temas sugeridos para os usuários da biblioteca	43
Gráfico 9 - Sexo dos entrevistados	52
Gráfico 10 - Faixa Etária.....	53
Gráfico 11 - Você considera esse tipo de serviço de biblioteca humana	53
Gráfico 12 - Você participaria de outros eventos de biblioteca humana.....	54
Gráfico 13 - Sugestões de futuros temas a serem debatidos na biblioteca humana	55

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atividades de implantação da biblioteca humana.....	44
Quadro 2 - Implantação da biblioteca humana.....	61

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA.....	14
1.2	OBJETIVOS	16
1.2.1	Objetivo geral	16
1.2.2	Objetivos específicos	16
1.3	ESTRUTURA DO ESTUDO	17
2	BIBLIOTECA PÚBLICA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA E CONCEITUAL	19
2.1	OS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA	23
3	A BIBLIOTECA HUMANA: ORIGEM E CARACTERÍSTICAS	28
4	O SERVIÇO DE BIBLIOTECA HUMANA NA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL PIO VARGAS	35
4.1	BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL PIO VARGAS	35
4.2	METODOLOGIA.....	37
4.2.1	Universo da pesquisa	39
4.2.2	Método de coleta de dados e instrumentos	39
4.2.3	Teste	44
4.2.3.1	ANÁLISE DOS USUÁRIOS	51
4.2.3.2	ANÁLISE DA GESTORA DA BIBLIOTECA.....	56
5	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO	57
6	CONSIDERAÇÕES	63
	REFERÊNCIAS	65
	APÊNDICE A - CARTA DE AUTORIZAÇÃO	67
	APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO APLICADO	68
	APÊNDICE C – PANFLETO DO EVENTO	70
	APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO	71

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca pública tem como propósito principal atender o seu público por meio de um acervo atualizado, diversificado e gratuito para toda a comunidade. Pensando nisso, existem no Brasil várias bibliotecas públicas contribuindo com a disseminação e divulgação da informação para a sociedade.

No âmbito da biblioteca pública existem, diversos serviços que são prestados ao seu público, também conhecido como usuário da informação. Dentre os serviços existentes, pode-se citar a contação de histórias, que também pode ser chamada de saraus, que é o ato de narrar, contar ou promover saraus com a presença de um contador de história. Este serviço é de suma importância para a disseminação de informações de forma lúdica e interativa, de modo a permitir que o usuário adquira conhecimento por meio da troca de ideias apresentadas pelo contador de histórias.

Existe um valor inestimável no processo de contação de histórias nas bibliotecas públicas, pois é através dela que se tem contato direto com a informação transmitida pelo contador de histórias e assim possibilita-se a formação de conhecimento na sociedade.

Ao se fazer um resgate histórico acerca das bibliotecas na antiguidade, verifica-se que as mesmas não eram consideradas um lugar no qual se podia ter acesso direto com a informação, por isso que as mesmas eram consideradas depósitos de livros, longe de ser um lugar para preservá-los e acessá-los por meio de empréstimos ou quaisquer outros serviços.

Os livros antigamente eram tidos como objetos de poder porque através deles se podia ter contato com informações que gerariam o conhecimento, pois quando se queria destruir um povo entendia-se que destruindo as bibliotecas se destruiria as origens daquele povo e eles perderia parte da sua herança cultural.

Nessa perspectiva, observa-se que após a destruição das bibliotecas, surgiu-se a necessidade de contar as histórias que existiam nos livros destruídos, com o objetivo de registrar por meio da memória social. Mesmo ao passar dos séculos, nota-se que o ato de contar histórias ainda é muito utilizado, visto que as pessoas despertaram o interesse e a necessidade de transmitir seu conhecimento intrínseco através da contação, como forma de não perder suas raízes e assim levar conhecimento para outras gerações.

Pensando nisso, contar histórias pode contribuir na vida das pessoas, porque além de despertar a curiosidade e a imaginação, desenvolve a fala, o psicológico e favorece a interação entre as pessoas. As histórias contadas podem vir ou não com uma bagagem emocional para quem está contando, mas isso não é necessariamente uma regra. Já para os ouvintes, eles podem levar essas experiências para seu dia a dia de modo a contribuir de alguma maneira na vida dos mesmos.

Pensando nesse entendimento, se criou a biblioteca humana como uma proposta inovadora que busca substituir pessoas por livros, quebrar tabus, diminuir preconceitos e assim estimular a compreensão dos indivíduos. As principais características dessa biblioteca é que ela é configurada como uma biblioteca móvel e com um espaço de diálogo e interação entre os indivíduos, que disponibilizam de alguns minutos do seu tempo para apresentar sua vida às pessoas desconhecidas que tem interesse em aprender ou simplesmente contribuir com a interação entre os mesmos.

Nessa perspectiva, o bibliotecário que atua como disseminador da informação viu nessa proposta inovadora uma excelente ferramenta para divulgar as bibliotecas e suas informações e quebrar paradigmas que muitas vezes a sociedade carrega sobre qual seria o verdadeiro papel das bibliotecas e dos seus bibliotecários, e assim contribuir na vida dos seus usuários.

Apresentar a biblioteca humana como uma nova abordagem nas bibliotecas possibilita a contribuição para acabar com a imagem de que as bibliotecas existentes é apenas um espaço que se guarda livros, onde se tem pessoas que estudam em silêncio e que não há nenhuma interação.

1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A biblioteca humana é um novo conceito em biblioteca que substitui livros por seres humanos. Ela pode ser entendida como um método concebido para promover o diálogo, reduzir preconceitos e estimular a compreensão dos indivíduos. Mesmo sendo um novo conceito em biblioteca ele está muito presente no nosso dia a dia, porque sempre que buscamos responder alguma dúvida, seja um sintoma de quem está começando a adoecer, seja qual lua que se deve plantar algum tipo de alimento, sempre buscamos alguém próximo para responder as possíveis dúvidas, para só depois buscar um médico ou um biólogo.

Isso acontece porque aprendemos a confiar nas pessoas próximas, que no primeiro momento são os guardiões da informação e só depois vamos atrás de livros, sites ou profissionais que consigam responder nossas perguntas. Isso corresponde muito com a biblioteca humana que é um espaço de troca de experiências através de uma conversa informal.

Por ser um serviço inovador uma das principais dificuldades que se encontra em conhecer a biblioteca humana e o tipo de serviço que ela oferece é a falta de estudo existente atualmente tornando mais difícil conhecer essa biblioteca inovadora, pois atualmente se tem pouco referencial teórico que fala sobre essa temática.

O primeiro contato que se teve com a biblioteca humana foi na Dinamarca no ano 2000 através do projeto da ONG *stop the violence*, que viu nessa proposta empreendedora acabar com a violência e o preconceito que existia no país naquela época.

De acordo com o site 7seasonblog¹, observa-se que as bibliotecas humanas:

[...] trocam os tradicionais livros por pessoas, geralmente de minorias sexuais, religiosas e raciais que se voluntariam para contar suas histórias. O propósito é causar enfrentamento com nossos estereótipos e preconceitos, dando a chance de abrir a mente para outras crenças e conhecer o que realmente acontece e quem são essas pessoas.

Diante das dificuldades encontradas em conhecer esse novo tipo de biblioteca e buscando conhecer um pouco mais a fundo acerca dessa temática, a autora deste estudo definiu a seguinte problematização: É possível aplicar o serviço de biblioteca humana como instrumento de difusão de conhecimento dentro da biblioteca Pública Estadual Pio Vargas?

Ao responder esta pergunta este trabalho poderá investigar a aplicabilidade desse serviço nas bibliotecas públicas, contribuindo assim para disseminar a informação neste âmbito. Observa-se que este serviço sendo ofertado na biblioteca pode constituir um lugar mais interativo, proporcionando um melhor contato com o público através de um diálogo descontraído que permite se construir uma bagagem de conhecimento nos usuários desse serviço.

Para tanto, delimitou-se a escolha de aplicação da proposta na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, cuja é considerada a maior biblioteca pública da cidade

¹ Disponível em: <<https://7seasonsblog.com/2016/11/01/voce-sabe-o-que-sao-as-bibliotecas-humanas-vem-conhecer/>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

de Goiânia, na qual a autora deste estudo teve experiências satisfatórias acerca da busca de informações sobre diversos assuntos ao longo de sua vida residindo nessa cidade. Podendo depreender a grande aceitação da sociedade no uso do espaço e envolvimento nas atividades ali desempenhadas. Nessa conjuntura, delimitou-se a escolha dessa biblioteca como objeto de aplicação para o estudo de caso aqui aplicado.

1.2 OBJETIVOS

Os objetivos de um estudo “constituem a o que se pretende atingir com a realização da pesquisa. O objetivo segue a mesma ideia da pergunta, redigido, entretanto, como uma sentença afirmativa direta” (LAKATOS; MARCONI, 2007, p. 03).

Sendo assim, o objetivo geral e os objetivos específicos desta pesquisa serão apresentados logo abaixo.

1.2.1 Objetivo geral

Verificar o interesse dos usuários da biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, quanto a aplicação do teste sobre a biblioteca humana.

1.2.2 Objetivos específicos

- Entender como a biblioteca humana pode contribuir com o papel que as bibliotecas exercem na vida das pessoas atualmente com base em experiências já existentes;
- Verificar a aplicabilidade do serviço de Biblioteca humana no âmbito da biblioteca pública por meio de uma prática do serviço na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas.
- Identificar a satisfação dos usuários quanto ao teste realizado na biblioteca Pública Estadual Pio Vargas.

1.3 ESTRUTURA DO ESTUDO

Esta parte do trabalho apresenta e explica os capítulos que contém nessa pesquisa. O capítulo 1 aborda a introdução do estudo apresentando a temática abordada, assim como a problematização, justificativa, objetivo geral, objetivos específicos e a estrutura do trabalho.

No capítulo 2 conceitua-se o que é uma biblioteca pública e ressalta-se a imprescindibilidade de se ter uma biblioteca com essa característica na vida das pessoas e na sua comunidade, pois ela atende um público diverso e com várias necessidades, para tanto são abordados os serviços que a biblioteca executa e como é a contribuição dessa biblioteca na disseminação e disponibilização da informação.

Já o capítulo 3 conceitua o que é a biblioteca humana e explica como ela surgiu e como pode contribuir com as bibliotecas que já existe atualmente. Aborda sobre o entendimento dos livros denominados livros humanos, comenta também que por ser uma biblioteca nova não se tem nada escrito ainda no âmbito científico, apenas algumas informações em sites e blogs internacionais. Já no Brasil foram encontradas informações em blogs voltados para a área de biblioteconomia.

O capítulo 4 disserta sobre a implantação do serviço de biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas. Para tanto inicia apresentando a história, missão e serviços da biblioteca. Logo após, aborda a metodologia utilizada para a realização desse trabalho, relatando o universo da pesquisa e expõe os métodos da coleta de dados e os instrumentos. Em seguida aplica um Teste de implantação da biblioteca humana Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, ressaltando as opiniões dos usuários e da gestora da biblioteca.

O capítulo 5 apresenta a proposta de implantação de biblioteca humana na Biblioteca Pública Pio Vargas, ressaltando o que é necessário para utilizar a biblioteca humana como um serviço diferenciado na biblioteca, quais são os métodos que devem ser utilizados para que esse serviço consiga ser instalado na mesma, os materiais necessários e organização do ambiente.

No último, capítulo 6, trata das considerações que a autora desse trabalho traz sobre os objetivos e problemáticas desse trabalho e se eles foram respondidos através dessa pesquisa e como essa pesquisa poderá contribuir com as bibliotecas públicas que atualmente existem no Brasil, como forma de disseminar conhecimentos e atrair novos usuários para a biblioteca.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA E CONCEITUAL

A biblioteca se originou sendo um lugar onde se guardava poder e conhecimento de um povo, nesse lugar intendia-se que se ele fosse destruído acabaria com um vasto conhecimento guardado, podendo ser utilizado como arma de poder já que nela estaria conhecimento de um determinado povo e destruindo o mesmo acabaria com suas memórias físicas.

Dentre os tipos existentes de bibliotecas há a biblioteca pública que se caracteriza na sua forma principal como um espaço interativo que atende um público diverso, independente da classe social, cor, crença religiosa, dentre outras. Ela se originou primeiramente com a escassez que existia em se ter um lugar para se estudar.

Segundo Suaiden, (1995, p. 19) o objetivo da biblioteca Pública é “melhorar a qualidade de vida da comunidade, seu intuito principal é a formação do hábito da leitura, é sua missão é assistir os usuários através de um acervo compatível com as necessidades da população”.

Verifica-se que foi na Antiguidade, na cidade de Atenas, que se tem o registro de criação da primeira biblioteca pública. Em seguida, surgiu a biblioteca pública de Roma – no ano 39 de nossa era – já direcionada para o uso do público, mesmo que restrito em função do reduzido número de letrados da época (SANTOS, 2014).

Essa biblioteca pública é a mais parecida com as atuais e foi invenção de Júlio César, que tinha por objetivo construir uma biblioteca pouco antes de ser assassinado. Depois de sua morte, um de seus partidários, Asínio Pólio e o escritor Públio Terêncio, levaram o projeto adiante e, em 39 a.C., foi construída no Fórum Romano, a primeira biblioteca pública de Roma (MARTINS, 2002).

No século três a.C. se criou a Biblioteca de Alexandria com o objetivo de espalhar conhecimento foi criada por Ptolomeu Filadelfo. Seu acervo era constituído pelas disciplinas de literatura, geometria, medicina e astronomia e eram registradas em papiros, pinturas e peças arqueológicas. (BATTLES,2003).

Essa biblioteca foi considerada o berço para se guardar conhecimento, pois seu poder ia muito além do seu prédio ela era capaz de despertar o interesse especulativo dos filósofos daquela época, que tinham como objetivo descobrir e guardar as informações daquele século.

A biblioteca de Alexandria foi destruída e em volta dessa destruição existem grandes mistérios, umas das histórias mais conhecidas foi a que Júlio Cesar em 48

a.C. ateou fogo para que seu adversário Ptolomeu XII, não conseguisse fugir pelo mar, acabou que esse fogo conseguiu ter acesso a biblioteca de Alexandria ocasionando um grande incêndio (FLOWER, 2002).

Outra biblioteca conhecida é a Biblioteca de Pérgamo que foi criada por Átalo, rei da cidade de Pérgamo, com o propósito de se competir com a Biblioteca de Alexandria. Seu acervo era composto de pergaminhos de papel e pergaminhos feitos de pele de animal, papiros, peças de argila e barro. (OLIVEIRA, 1985).

A biblioteca de Pérgamo possuía cerca 180 m² e era bastante abafada, pois naquela época o clima era bastante quente, mas com o objetivo de preservar seu acervo, as suas estantes tinham espaços vazios de forma que o ar conseguisse passar sobre elas tornando a biblioteca com o clima mais arejado. Mais tarde a mesma foi destruída e seu acervo foi dado por Marco Antônio como presente de casamento para a rainha Cleópatra (BATTLES, 2003)

Durante o Império Romano surgiu a primeira biblioteca pública, ela foi criada por Asinius Pollio Atriume a maior parte do seu acervo era obtido através de saques adquiridos por guerras e pelo trabalho escravo de escribas gregos. Seguindo as ideias do imperador Júlio Cesar que via nessa biblioteca um lugar onde ele poderia escrever suas inúmeras histórias e ter o prestígio de leitores para reverenciar suas obras no império romano, assim a biblioteca tinha a ideia de poder e riqueza (BATTLES, 2003, p. 28).

Já no fim da Idade Média, a biblioteca pública acentua seu caráter democrático e segundo Jacob (2000) afirma que nesse período desenvolveu-se a ideia de que o conhecimento preso ao livro se torna de pouco valor, havendo a necessidade de disseminá-lo para gerar o enriquecimento intelectual dos indivíduos e da coletividade e daí o foco deixa de ser o livro e transfere-se para o leitor.

Com a Idade Moderna a biblioteca pública assume o significado real de instituição democrática, aberta a todos os seguimentos da sociedade, sintonizada com o clima, quase hegemônico, de implantação dos sistemas democráticos de governo.

De acordo com Martins (2002), a biblioteca pública foi um dos instrumentos mais poderosos da abolição do Antigo Regime, que pode ser entendido como uma definição de governo que se firmou na Europa nos séculos XVI e XVIII, que tem duas características principais: O absolutismo, que era um sistema que o rei utilizava do seu poder total, sem exercer nenhum método democrático e era composto por pirâmide, onde o rei se encontrava na primeira classe, guiado pelo saber divino. E no

segundo momento o mercantilismo que tinha como propósito adquirir metais preciosos para a produção de moeda.

Já no Brasil, a história da primeira biblioteca pública foi comentada por Moraes (1979, p. 20), quando ele ressalta que a mesma:

[...] foi fundada no dia 13 de maio de 1811, na administração de D. Marcos de Noronha e Brito, Conde dos Arcos, e então Capitão-General da Província da Bahia. Porém, não foi dele a iniciativa e sim de um rico senhor de engenho, Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco, e de um grupo de homens inteligentes e cultos, que, às escondidas, liam em clubes maçônicos, livros franceses de ideias filosóficas e políticas. Esta biblioteca era a primeira com um caráter verdadeiramente público uma vez que, as dos Conventos, não eram públicas e a Real Biblioteca do Rio de Janeiro já existia em Lisboa e tinha sido apenas transferida de sede (MORAES, 1979, p. 20).

A primeira biblioteca pública no Brasil foi criada em 1811, após ser inaugurada no colégio dos jesuítas, embora fosse uma biblioteca nova, ela tinha muitos problemas, como local inadequado, acervo desatualizado que em sua maioria era adquirido por doações.

Só em 1822 com a independência do Brasil houve um grande crescimento cultural e percebeu a necessidade de acabar com o analfabetismo que a maioria da população se encontrava. Pois, com a distribuição de jornais, folhetos e revistas aumentou a busca pela informação, pois era através destes que se tinha acesso as mudanças que ocorria no Brasil pós independência (SCHWARCZ, 2002).

No ano 1926 inaugurou a Biblioteca Pública Municipal Mario de Andrade que mais tarde se transformou em referência da cultura brasileira para outros países. E contribuiu para que a população daquela época se tornasse mais esclarecida e automaticamente contribuindo para o aumento da produção intelectual do Brasil, já hoje o seu prédio foi tombado como patrimônio histórico (SCHWARCZ, 2002).

Atualmente a biblioteca do Paraná é umas das maiores Bibliotecas que se têm registro no Brasil. Ela foi criada no dia 7 de março de 1857 pelo vice-presidente Jose Antônio Vaz de Carvalhares no colégio Lyceu. No início era para ter sido uma simples biblioteca, com o acervo composto somente pelas obras que se ensinavam no Lyceu, mas que acabou se transformando em um acervo de pouco mais 630 mil livros, com periódicos, mapas, cartazes e materiais de multimídia. Ela é uma das bibliotecas mais bem frequentadas no Brasil com um público de 3 mil pessoas visitantes ao dia e 2 mil

empréstimos diário, contribuindo para que a mesma se tornasse referência em biblioteca pública no Brasil (MORAES,1979).

Desde então, foram criadas muitas outras bibliotecas com o objetivo de ajudar na disseminação da informação e constituir uma sociedade com poder de conhecimento critico perante a nova formação histórica que se vivencia.

Suaiden (1995, p.20) afirma que “qualquer que seja seu objetivo, seja economicamente rica ou pobre, rural ou urbana, a biblioteca pública terá de ser de uma só finalidade em sua concepção e tanto mais democrática quanto seus serviços oferecidos para todos os potenciais usuários”.

Pelo fato da biblioteca pública possuir um caráter diversificado verificou-se nessa proposta uma excelente ferramenta para o processo de aprendizagem e de formação do letrado, visto que esta exerce um papel social como prestadora de serviço, atuando como organização pública.

Por depender diretamente de dinheiro governamental as públicas bibliotecas se encontram hoje em dia com seus acervos defasados, seus prédios sofrem constantemente com ataques de vândalos e com um descaso total dos governantes, pois os mesmos não se preocupam com a situação atual dessas bibliotecas.

Segundo Suaiden (1995, p. 23):

A biblioteca pública além de prestar serviços à comunidade, como facilitar a elaboração de pesquisa bibliográfica, difusão de sumários empréstimos domiciliar, consultas etc. Ela também é um ponto de encontro para a comunidade debater sua participação econômica e política e onde se oferecem informações praticas para a população.

Observa-se que é preciso uma verdadeira força tarefa dos usuários dessas bibliotecas que muitas vezes encontram na mesma um local de estudo, onde se pode ter contato com diversos assuntos, utilizando dos artifícios que se encontram na mesma para esclarecer problemas. O poder público que tem por obrigação tratar melhor essas bibliotecas, atualizando seus acervos, protegendo o patrimônio público e buscando mais segurança, pois assim seu usuário pode passar a frequentar com mais assiduidade.

2.1 OS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA

A biblioteca pública tem como propósito principal atender seus usuários por meio de um acervo atualizado, diversificado e gratuito, contribuindo com a disseminação e divulgação da informação, assim auxiliando na formação cultural do seu usuário. Ela também pode atuar juntamente com a escola e professores sendo uma ferramenta estratégica, desempenhando um papel complementar junto com a família e a escola de forma a colaborar no aprendizado dos demais alunos.

Segundo Koontz e Gubbin (2012 p.1) em seus estudos afirmam que:

[...] a biblioteca pública é uma instituição criada, mantida e financiada pelo governo ou pela comunidade, ela proporciona acesso ao conhecimento, a informação é a educação, por meio de uma variedade de recursos e serviços, e se coloca à disposição de modo igualitário, a todos os membros da comunidade.

Esses serviços devem ser oferecidos sem ter diferenciação de usuários, procurando sempre oferecer informações confiáveis e úteis. Além de oferecer esses serviços ela atua como mediadora cultural buscando resguardar e divulgar o patrimônio cultural da comunidade para seus usuários e a toda população, serve também como ligação na busca de solucionar problemas frequentes do cotidiano dos seus usuários.

O bibliotecário que atua nessa biblioteca exerce um papel fundamental para que essa unidade de informação consiga realizar com eficiência seu papel, pois ele é o mediador do conhecimento e através do contato direto com os usuários e com a comunidade, tem como objetivo atender da melhor maneira possível, não só através de um acervo atualizado e diversificado, mas procurando ser o mais humano possível.

Por ser uma biblioteca pública, ela tem o contato com diversos tipos de pessoas em que cada uma destas procura a biblioteca com algum objetivo diferente e parte dele o interesse em procurar satisfazer seus usuários da melhor maneira. Accart (2012, p. 18) ressalta que “o bibliotecário serve como o mediador da informação da biblioteca para a comunidade”.

Uma das principais funções da biblioteca pública é levar a informação para a população, já que essas bibliotecas atuam como mediadora não só usando o suporte

de livros, mas utilizando de computadores com internet, no auxílio dessa disseminação, mesmo tendo uma posição otimista dos meios da comunicação é perceptível que elas visam que o auxílio da internet pode facilitar as buscas de informações para os usuários, tornado assim a biblioteca pública mais atrativa (ALMEIDA JUNIOR, 2003).

Porém esse desenvolvimento tecnológico e essa produção em massa da informação sobre os diversos suportes acabam dificultando e até mesmo impossibilitando o acesso eficiente da informação pelo cidadão e nem sempre conseguimos verificar se essas informações realmente são verdadeiras, cabe então o bibliotecário estar sempre atento à atualidade buscando orientar seu usuário da melhor maneira possível.

Segundo, Accart, (2012, p.19) “O bibliotecário deve receber o usuário com uma atitude amigável e atenciosa orientam-se diretamente para aquilo que o usuário necessita, ouvindo atentamente suas perguntas”.

Ainda de acordo com Accart (2012, p. 07):

Os serviços prestados pela biblioteca pública estão diretamente ligados ao serviço de referência, esse serviço tem um lugar físico ou um espaço onde as pessoas são recebidas e onde lhe são fornecidas informações sobre os produtos e serviços da biblioteca.

Até porque quase sempre o sistema da biblioteca pública seja municipal ou estadual, são organizados a partir do sistema central que é responsável pelos trabalhos técnicos de modo direto com os usuários sem responsabilidade no processamento técnico preocupando-se diretamente com as necessidades dos usuários.

Para que isso possa acontecer existe nas bibliotecas o serviço de referência que disponibiliza o acesso rápido à informação assim satisfaz as necessidades dos usuários, essa atividade elaborada pelo serviço de referência não procura dar informação, mas fazer uma espécie de mediação com suportes que a biblioteca possui buscando oferecer e solucionar as inquietações que os seus usuários possam ter.

De acordo com Accart, (2012, p. 105) “o bibliotecário deve exercer o papel de ouvinte atento às necessidades do usuário, tendo uma técnica específica que exige competência para ser bem desempenhada”.

A biblioteca pública também exerce a função de lazer porque ela está à disposição da comunidade, tendo sempre em seu acervo a disposição de livros de

diversos assuntos, computadores, internet, revistas, jornais, atrações como peças de teatro e exposições de obras de arte, que em sua maioria são feitos pelas próprias pessoas da comunidade.

Dessa forma, a biblioteca buscar fazer uma espécie de propaganda ajudando os artistas a divulgarem suas obras e em decorrências disso eles acabam interagindo com a comunidade. Com esse trabalho sendo feito a biblioteca busca sempre satisfazer a população, porque o bibliotecário tem em vista que se seu usuário for atendido da melhor maneira possível ele sempre vai querer voltar a essa biblioteca e como consequência essa biblioteca pública vai passar a ter mais frequentadores e assim ela vai se mostrando presente na comunidade.

Outro ponto importante que a biblioteca pública deveria ter um cuidado maior são com crianças e os idosos da comunidade, pois hoje em dia, com a chegada da internet poucas crianças tem acesso aos livros ou muitas não gostam de ler porque acham muito mais interessante os desenhos disponibilizados na internet que em sua maioria são extremamente chamativos e cheio de cores, do que procurar pelos livros que por vezes são vistos pelos mesmos como algo sem muita diversão elevando em consideração que cada usuário tem uma realidade diferente e que em sua maioria não vê o universo dos livros tão atrativos quanto aos desenhos.

Assim as bibliotecas públicas deveriam trazer de forma descontraída apresentar o universo dos livros fazendo com que as mesmas cresçam com o hábito de ler e de frequentar bibliotecas visando que no futuro irá contribuir com esses futuros cidadãos que serão nossos adultos de amanhã.

Segundo Almeida Junior (2003, p.23) “embora a biblioteca pública deve atender toda comunidade, devesse uma preocupação especial, com os idosos dessa pois eles trazem com sigo histórias sobre a comunidade”

As bibliotecas públicas podem oferecer outros tipos de serviços como os serviços de extensão que são atividades que podem ocorrer fora dos seus prédios. É uma excelente ferramenta de marketing, pois ele abrange muito mais que só usuários da biblioteca, esse tipo de serviço pode ser oferecido através carro- biblioteca, caixa – estantes, barco- biblioteca ou espaços verdes como parques ou também espaços privados como shopping e livrarias (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIADOS E BIBLIOTECAS, 2012).

Esse serviço colabora com a disseminação da informação e assim ajudar a fortalecer a personalidade cultural da comunidade que só consegue se formar através

do conhecimento que ela possa ter do seu passado, da atualidade e ter uma visão de futuro é algo muito importante que pode contribuir para fortalecer a personalidade cultural da comunidade onde essa biblioteca se situa.

As ações culturais é outro serviço oferecido pelas bibliotecas públicas, e se referem a serviços de extrema importância, pois auxiliam na interação e participação entre os membros da comunidade. Não existe regras de temas para se fazer uma ação cultural e nem espaços, visto que essa ação pode acontecer dentro e fora da biblioteca, deve atingir os usuários da biblioteca e a comunidade, assim como os possíveis novos usuários (COORDENADORIA DO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, 2000).

Para que isso aconteça é necessário ter o agente cultural que pode ser o bibliotecário ou funcionário que trabalha na biblioteca, sua função principal é incentivar essas ações, planejar e organizar as mesmas, tendo sempre em mente trazer atrações que possam fazer com que essa biblioteca ganhe destaque e através disso mude a imagem que a comunidade e usuários possam ter sobre essa biblioteca.

Mesmo com as inúmeras dificuldades que a biblioteca pública possa enfrentar no seu dia a dia, ela busca atender da melhor maneira possível seus usuários e a comunidade, pois ela é de muita importância, o seu propósito é levar informação sem separar quem vai usufruir das mesmas. Ela busca ter sempre em vista que a informação é para todos, independentemente da sua raça, crença religiosa e idade, pois é através das suas iniciativas e serviços que ela consegue atingir da criança ao idoso, do rico ao pobre, do analfabeto ao alfabetizado. Por ser uma biblioteca com essas características ela se faz necessária junto com as inúmeras bibliotecas que hoje existe atualmente, auxiliando na formação de seres humanos melhores.

3 A BIBLIOTECA HUMANA: ORIGEM E CARACTERÍSTICAS

A biblioteca humana por ser um tema ainda não divulgado no cenário científico nacional e internacional, possui pouca produção de artigos sobre este assunto, não tendo nenhuma publicação de livro até então, sendo este tema abordado apenas em sua maioria em sites e blogs no âmbito mundial. E mediante a dificuldade em angariar documentos sobre a temática, este capítulo irá utilizar os suportes informacionais online existentes para desenvolver ideias, conceitos e o histórico acerca da biblioteca humana.

A biblioteca humana surgiu com o papel principal de trazer a interação entre os indivíduos da biblioteca buscando quebrar preconceitos que algumas pessoas carregam dentro de si e gerar outra ferramenta de buscar conhecimento. Este pode ser disseminado por meio das histórias de vida que cada pessoa possui e que engloba o seu cabedal informacional.

De acordo com o site 7seasonblog², observa-se que as bibliotecas humanas:

[...] trocam os tradicionais livros por pessoas, geralmente de minorias sexuais, religiosas e raciais que se voluntariam para contar suas histórias. O propósito é causar enfrentamento com nossos estereótipos e preconceitos, dando a chance de abrir a mente para outras crenças e conhecer o que realmente acontece e quem são essas pessoas.

Dessa forma, podemos conceituar biblioteca humana como sendo um serviço de informação disponibilizado pela biblioteca, no qual são convidadas pessoas com uma história de vida que desperte interesse dos usuários da biblioteca em conhecê-la. Assim, essas pessoas convidadas realizam uma conversa com os usuários acerca de uma temática, da qual elas são detentoras através de seus conhecimentos intrínsecos. Nesse sentido, a biblioteca humana relaciona as pessoas convidadas como se fossem livros a serem emprestadas ao seu público usuário.

De acordo com Goebel (2011, p. 161, tradução nossa) “A Biblioteca Humana (anteriormente Biblioteca Viva) é uma iniciativa em que pessoas que tem experiência

² Disponível em: <<https://7seasonsblog.com/2016/11/01/voce-sabe-o-que-sao-as-bibliotecas-humanas-vem-conhecer/>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

com preconceito ou estereótipos na vida se tornam "livros humanos" e são emprestados para café e conversa por 'Leitores'³.

De acordo com Goebel (2011) a biblioteca humana foi implantada pela primeira vez no Campus de Augustina da Universidade de Alberta, no Canadá e tinha por objetivo dar a oportunidade de discutir sobre preconceito e estereótipos entre as pessoas.

Porém, de acordo com o site Human Library (<http://humanlibrary.org/>) a forma original da iniciativa ocorreu na Dinamarca em 2000 pela ONG *stop the violence* (figura 1), se espalhando pelo mundo com o objetivo de utilizar pessoas em vez de livros, tornando-se assim uma nova forma de aprendizagem.

Figura 1 – Atividades da ONG Stop the violence.



Fonte: <https://7seasonsblog.com/2016/11/01/voce-sabe-o-que-sao-as-bibliotecas-humanas-vem-conhecer/>

A primeira apresentação da ONG foi no festival *Roskilde* em Copenhag (figura 2), onde os livros humanos eram emprestados para uma conversa de meia hora podendo ser interrompida a qualquer momento, eles podiam tratar de vários assuntos e na

³ The Human Library (formerly Living Library) is an initiative whereby people who have experienced prejudice or stereotyping in life become "Human Books" and are taken out for coffee and conversation by "Readers".

apresentação dos livros, eram ditas apenas algumas palavras que podiam ou não despertar interesse nos usuários que pegavam os livros emprestados (HUMAN LIBRARY, documento online, não datado)⁴.

Figura 2 – Biblioteca Humana no festival *Roskilde*.



Fonte: <https://7seasonsblog.com/2016/11/01/voce-sabe-o-que-sao-as-bibliotecas-humanas-vem-conhecer/#jp-carousel-15388>.

De acordo com Goebel (2011) O planejamento de uma biblioteca humana pode ser tão complexo e envolvido ou tão simples quanto os organizadores desejam. No caso do evento que houve em Copenhag observa-se um forte planejamento para a realização do mesmo, que contou com a participação de várias pessoas e voluntários que agregaram conhecimento e difusão de saberes por meio da interação existente no empréstimo do livro humano.

Os livros em sua maioria são voluntários que utilizam de seu tempo procurando contar suas experiências. Na sua maior parte, eles são estereótipos da sociedade, que através desses pequenos minutos de conversa buscam contar sua experiência de vida e acabar com um pouco do pré-julgamento que as pessoas manifestam ao olhar para elas e dessa forma ajudar no processo de ensino e aprendizado, visto que a pessoa intitulada de livro humano busca a interação entre os indivíduos ao mesmo

⁴ Disponível em: <<http://humanlibrary.org/human-library-organizers/>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

tempo em que ela ensina e aprende também (figura 3) (HUMAN LIBRARY, documento online, não datado).

Figura 3 – Conversa com o livro Humano no festival *Roskilde*.



Fonte: <https://7seasonsblog.com/2016/11/01/voce-sabe-o-que-sao-as-bibliotecas-humanas-vem-conhecer/#jp-carousel-15388>.

Observa-se que essa biblioteca serve não apenas para acabar com os estereótipos criados pela sociedade, mas contribuir na disseminação da informação, fazendo com que as pessoas se tornem mais próximas umas das outras, pois com essa era digital elas estão a cada dia mais distantes das mesmas. Hoje as pessoas estão mais preocupadas em atualizar seus perfis sociais e compartilhar informações, - sem saber se são verdadeiras ou não -, do que ter um contato verdadeiro com as pessoas do seu redor.

Nessa perspectiva, a biblioteca humana veio com o intuito de trazer o convívio presencial que a muito tempo não se tem e junto com isso acabar com a ilusão de que a biblioteca física é um lugar onde só se guarda livros. Por isso, algumas bibliotecas têm adquirido a prática de oferecer a biblioteca humana como um serviço prestado pela mesma (Figura 4). Assim, por meio da biblioteca humana é possível estabelecer novas relações entre o público usuário da biblioteca, despertando-o para a formação

de uma sociedade mais igualitária e sem preconceitos (HYPENESS, documento online, não datado⁵).

Figura 4– Morador de rua sendo a biblioteca humana.



Fonte: <https://7seasonsblog.com/2016/11/01/voce-sabe-o-que-sao-as-bibliotecas-humanas-vem-conhecer/#p-carousel-15390>

A iniciativa da Ong *Stop the Violence* se estendeu ao site *Human Library* (<http://humanlibrary.org>) no qual os livros humanos também são apresentados e divulgados de acordo com o tema que eles abordam. No site da *Human Library* é abordado que este projeto se trata de uma iniciativa de construir uma estrutura positiva para conversas que possam desafiar paradigmas existentes na sociedade através do diálogo, na qual a biblioteca humana é entendida como um lugar onde pessoas reais são emprestadas aos leitores e onde as perguntas difíceis são esperadas, apreciadas e respondidas (HUMAN LIBRARY, documento online, não datado⁶).

Alguns livros que se pode ter acesso são por exemplos intitulados de heróis de guerras, crianças que sobreviveram ao holocausto, histórias de ciganos, o menino que viveu no orfanato, deficientes (Figura 5) e entre outros. Ao escolher um livro o usuário

⁵ Disponível em: < <http://www.hypeness.com.br/2015/10/biblioteca-humana-permite-aprender-ouvindo-pessoas-ao-inves-da-leitura-de-livros/>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

⁶ Disponível em: < <http://humanlibrary.org/about-the-human-library/>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

é levado a um lugar tranquilo onde pode escutar as histórias, fazer perguntas e também escolher para empréstimos quantos livros julgar necessários. Porém, os livros devem ter a disposição de responder perguntas desde que elas não os façam se sentir desconfortáveis.

Figura 5– Conversa entre usuários e o livro humano.



Fonte: <http://nossacausa.com/biblioteca-humana-permite-aprender-de-pessoas-e-nao-de-livros/>

Essa biblioteca foi criada pela sociedade, mas contribuir na disseminação da informação, fazendo com que as pessoas se tornem mais próximas umas das outras, pois com essa era digital elas estão a cada dia mais distantes das mesmas, hoje as pessoas estão mais preocupadas em atualizar seus perfis sociais, compartilhar informações sem saber se são verdadeiras ou não, do que ter um contato verdadeiro com as pessoas do seu redor. Essa biblioteca veio com o intuito de trazer o convívio presencial que a muito tempo não se tem, e junto com isso acabar com a ilusão que a biblioteca física é um lugar onde só se guarda livros (GLUCK PROJECT, documento online, não datado⁷).

⁷ Disponível em: <<http://www.gluckproject.com.br/biblioteca-humana-esqueca-os-livros-ouca-as-pessoas/>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

No Brasil ainda pouco se sabe de iniciativas sobre essa biblioteca, mas é uma proposta inovadora para se conduzir para as bibliotecas, principalmente as públicas do nosso país, já que seria uma excelente ferramenta para trazer não só leitores para as bibliotecas, mas pessoas que tenham interesse de compartilhar seu conhecimento com outras pessoas, buscando assim tornar uma sociedade mais sensível ao que é diferente e assim acabar com tabus propostos pela mesma.

Observa-se que esse tipo de biblioteca facilita muito a aprendizagem dos indivíduos, pois ela pode contar com vários voluntários que falam de diversos assuntos auxiliando a disseminação da informação, fazendo com que as pessoas e os nossos governantes olhem com outros olhos para as nossas bibliotecas públicas. Mostrando como é importante, pois um país que lê, é um país com mais desenvolvimento econômico e social, tornando as pessoas desse país pensantes e desenvolvidas cultural e socialmente.

Nessa perspectiva, se desperta a necessidade de aplicação da biblioteca humana em bibliotecas públicas brasileiras, buscando por meio da coletividade social, característica da biblioteca pública, um instrumento incentivador de discussões sobre temáticas pouco abordadas pela sociedade.

Nessa vertente, observa-se que diante do fato do planejamento e execução da proposta da biblioteca humana ser considerada simples e facilmente planejada, verifica-se a possibilidade de se desenvolver essa prática dentro das bibliotecas públicas, favorecendo assim mais serviços e informação à sociedade.

Diante de tais fatos, sugere-se a possibilidade de aplicação da biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, buscando dessa forma delimitar um conhecimento prático acerca da exequibilidade do serviço de biblioteca humana dentro das bibliotecas públicas brasileiras. Dessa forma, apresenta-se no próximo capítulo a delimitação das ideias e aplicação da proposta deste estudo.

4 O SERVIÇO DE BIBLIOTECA HUMANA NA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL PIO VARGAS

Esse capítulo apresenta como foi a implantação da ação da biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, quais foram as dificuldades encontradas, como foi a aceitação dos voluntários e das pessoas que participaram ou contribuíram de alguma forma para que esse serviço conseguisse ser realizado na biblioteca. Apresenta também um pouco da história dessa biblioteca, onde ela fica situada e o horário de funcionamento da mesma, assim como relata a metodologia utilizada, os métodos e o universo dessa pesquisa, afim de conseguir alcançar os resultados almejados.

4.1 BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL PIO VARGAS

A Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas foi criada pela Lei nº. 6623, de 28 de junho de 1967. Durante o período de 1976 a outubro de 1985, ficou instalada na Avenida Goiás, nº. 346, 1º e 2º andares. De outubro de 1985 a 1989, funcionou na sobreloja do Edifício Parthenon Center, numa área de 1700 m². Foi instalada definitivamente, onde funciona até hoje, no Centro Cultural Marieta Telles, situada na Praça Cívica, em 1989 (GIBITECA, documento online, não datado⁸).

O acervo inicial da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas foi formado por obras da extinta Biblioteca Pública, órgão do Departamento Estadual de Cultura de Goiânia. O acervo era constituído de 2.800 livros e a partir de 22 de abril de 1991 a Biblioteca Pública Estadual de Goiás passou a ser conhecida como Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas (GIBITECA, documento online, não datado⁹).

A missão dessa biblioteca é atender as necessidades informacionais da população goiana por meio de projetos educativos, socioculturais e lazer, contribuindo diretamente para a formação cultural e intelectual dos usuários, sua visão é oferecer serviços eficientes em resposta às exigências da sociedade da informação acompanhando as novas tecnologias para alicerçar o desenvolvimento intelectual e

⁸ Disponível em: <<http://gibitecajorgebraga.blogspot.com.br/p/historico-da-biblioteca.html>>. Acesso em: 01 set. 2017.

⁹ Disponível em: <<http://gibitecajorgebraga.blogspot.com.br/p/historico-da-biblioteca.html>>. Acesso em: 01 set. 2017.

cultural do município, para satisfazer as necessidades e anseios específicos dos usuários (GIBITECA, documento online, não datado¹⁰).

O Horário de funcionamento da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas é de segunda a sexta das 8h às 17:45min. A biblioteca conta com dois estagiários, uma bibliotecária e sete auxiliares que ajudam a compor o quadro de funcionários da biblioteca. E atualmente tem visitas diárias de estudantes da região e pessoas que estudam para concurso.

Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

- **Atendimento ao usuário:** é o espaço onde o usuário chega procurando um livro, ou com algum tipo de dúvida, busca auxílio ao atendente que responde suas respectivas dúvidas da melhor maneira, tentando auxiliar o seu usuário na busca por informações;
- **Consulta local:** O usuário tem acesso ao acervo da biblioteca, podendo utilizá-la na biblioteca;
- **Empréstimo domiciliar:** O usuário tem o direito de levar três obras para casa se esse for do seu interesse e tem a disponibilidade de renovar os livros quantas vezes for preciso desde que ele não esteja reservado;
- **Elaboração de ficha catalográfica:** É necessário que o usuário responda algumas perguntas, sobre o livro que ele está solicitando a ficha, como também enviar a capa, contracapa, folha de rosto, nome do autor e o título do livro. Após a elaboração a ficha catalográfica, a mesma é enviada por e-mail, sendo necessária uma semana para que a biblioteca realize e entregue a ficha.

A Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas tem um papel sociocultural, pois permite o acesso à leitura para toda comunidade e as demais regiões contribuindo com a disseminação da informação.

Essa biblioteca tem um projeto de levar livros a asilos, escolas e creches dando a oportunidade para que as pessoas que não podem visitar a biblioteca física tenham contato com o universo dos livros.

O usuário que queira realizar o empréstimo do acervo da biblioteca, basta apresentar comprovante de endereço e identidade para fazer o cadastro e assim

¹⁰ Disponível em: <<http://gibitecajorgebraga.blogspot.com.br/p/historico-da-biblioteca.html>>. Acesso em: 01 set. 2017.

poderá utilizar e levar os livros para sua casa. Cada usuário tem direito de três livros por empréstimo e tem sete dias para devolver os demais, ou se quiser fazer a renovação dos livros é necessário que o usuário vá até à biblioteca para realizar a renovação.

A Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, considerada a maior biblioteca pública da cidade de Goiânia, é importantíssima para a população, pois através dela seus usuários conseguem ter o convívio com a leitura através dos livros, revistas e jornais que a biblioteca oferece nas suas instalações contribuindo assim para a disseminação da informação.

Diante desse entendimento, delimita-se a possibilidade de aplicação do serviço de biblioteca humana nessa instituição buscando proporcionar a sociedade, que dela faz uso, um maior conhecimento sobre assuntos atuais e polêmicos que circundam a população. Para tanto, apresenta-se a seguir a metodologia utilizada para a aplicação aqui proposta nos objetivos deste estudo.

4.2 METODOLOGIA

Metodologia de pesquisa é entendida, segundo Prodanov e Freitas (2013), como a aplicação de técnicas e procedimentos que são utilizados para a construção do conhecimento com a finalidade de autenticar sua validade e utilidade nos vários campos da sociedade. Portanto, a “metodologia examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações”, direcionando para a solução do problema desenvolvido (PRADANOV; FREITAS, 2013, p. 14).

Segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 157) definem pesquisa como sendo um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. Assim essa pesquisa busca compreender e analisar qual o impacto e contribuição que a biblioteca humana irá exercer na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas e se a mesma pode constituir como um serviço oferecido pelas bibliotecas públicas brasileiras.

Nesse entendimento, este estudo busca apresentar os métodos utilizados para a realização dessa pesquisa, que só se tornou possível através de uma pesquisa bibliográfica, que é conceituada como sendo “Elaborada a partir de material já

publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos é matérias disponibilizado na internet” (GIL, 1991, p. 45). Para tanto, utilizou-se como materiais de pesquisa, a leitura de livros, teses e dissertações e visitas em sites e blogs que falam sobre o objeto de estudo aqui apresentado.

Para tanto, delimita-se um estudo de caso que segundo Dooley (2002) se refere ao fato de que:

Investigadores de várias disciplinas usam o método de investigação do estudo de caso para desenvolver teoria, para produzir nova teoria, para contestar ou desafiar teoria, para explicar uma situação, para estabelecer uma base de aplicação de soluções para situações, para explorar, ou para descrever um objecto ou fenómeno (p. 343-344).

Conforme explica Boaventura (2004, p. 19), essa pesquisa tem a caracterização de ser exploratória, pois visa aprofundar em assuntos pouco estudados indagando pesquisas inovadoras e auxiliando futuras pesquisas. Consiste em aprofundar conhecimentos, esclarecer ideias facilitando a compreensão sobre o assunto em questão.

Essa pesquisa refere-se a uma pesquisa básica, pois a finalidade principal é gerar conhecimentos novos e vantajosos para o desenvolvimento da ciência e do objeto de estudo. Assim, Gil (2006, p.130), declara que a pesquisa básica se constitui como um conhecimento generalizado em que se pode formular teorias, mas para Prodanov e Freitas (2013, p. 126), a pesquisa básica “envolve verdades e interesses universais procurando gerar novos conhecimentos.

Também foram feitas buscas em bases de dados tais com CIELO, BRAPCI, CAPES, BDTD e em fontes de informação da área da ciência da informação, buscando encontrar artigos que abordasse o assunto de biblioteca humana, foi identificado apenas dois artigos durante a pesquisa que abordasse esse tema o mesmo se encontra citado neste trabalho.

Assim essa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, seu objeto de pesquisa é básico, além de fazer um levantamento de estudo, pois ela vem com indagações sobre quais seriam as contribuições que a biblioteca humana pode trazer para inovar a área da Ciência da Informação, e como ela pode compartilhar o conhecimento que as pessoas carregam dentro de si, por meio da troca de informações através da contação de história.

4.2.1 Universo da pesquisa

A proposta desse trabalho tem como objetivo propor o serviço de biblioteca humana dentro da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas. Para tanto, propõem-se a realização do serviço da biblioteca humana a ser realizada na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas. Dessa forma, busca-se trazer para essa instituição o novo conceito em biblioteca que é a biblioteca humana, e assim possibilitar que a biblioteca pública conheça quais são as características e mudanças que o serviço de biblioteca humana pode trazer para a sociedade. Além de que, a biblioteca humana poderá inovar e contribuir com a prestação de serviço que a Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas oferece, de modo a contribuir com inovações para a biblioteca.

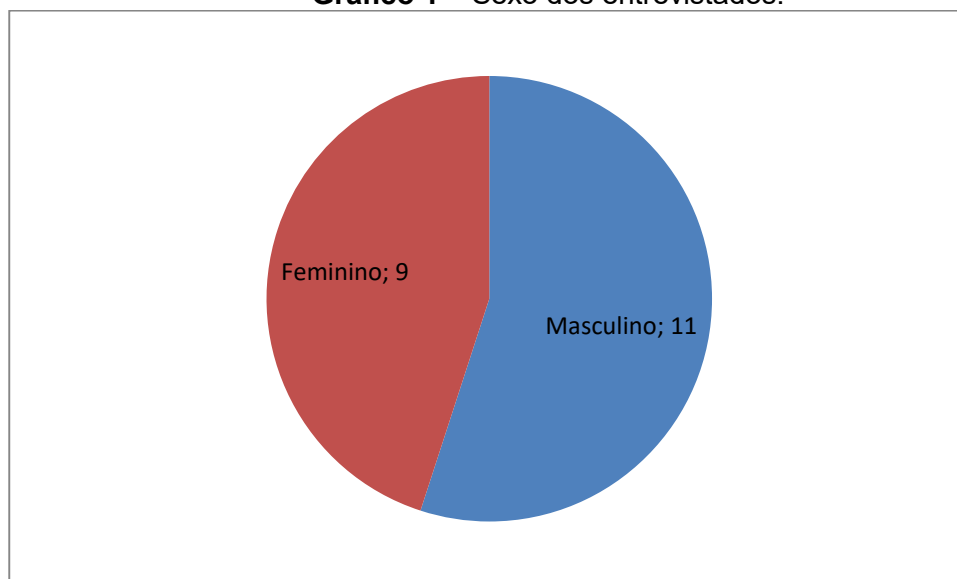
4.2.2 Método de coleta de dados e instrumentos

De início, no dia 28 de agosto de 2017 foi realizada a primeira visita na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, com o intuito de conversar com a coordenadora dessa biblioteca e apresentar o projeto sobre a biblioteca humana, porém a visita não teve êxito, devido à ausência da coordenadora. Sendo assim, no dia 29 do mesmo mês foi realizada uma nova visita, na qual foi possível conhecer a Bibliotecária Maria Socorro Abreu de Lima e entregar a proposta de um pré-projeto que aborda a implantação da biblioteca humana naquela instituição.

Após a confirmação de possível realização do serviço de biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas foi enviada uma carta de autorização (APÊNDICE A) para a realização de um teste do serviço, na qual explicava a finalidade desse projeto e apresentava metodologicamente como iria ocorrer a implantação da biblioteca humana.

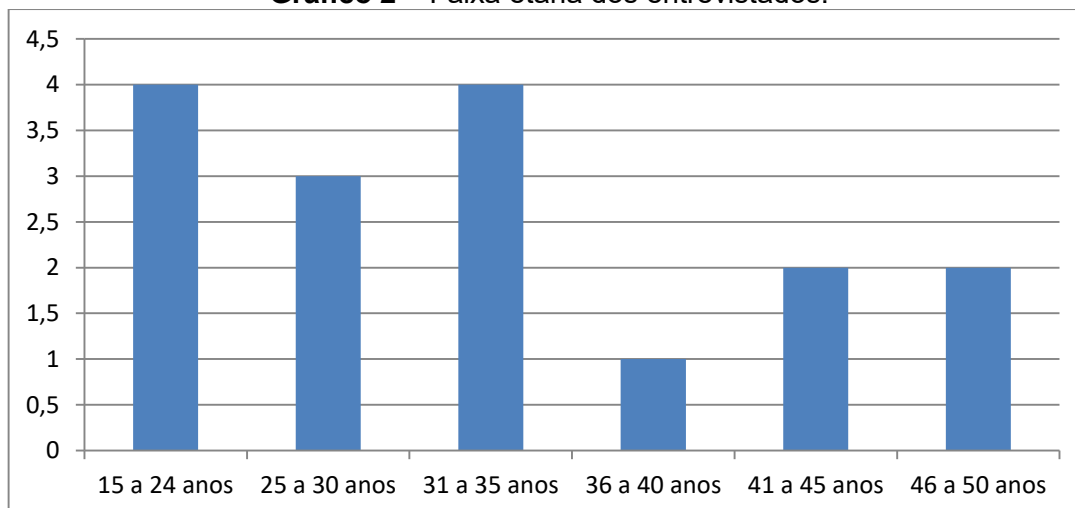
No dia dezoito de setembro, retornou-se à Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas com a finalidade de aplicar os questionários, buscando conhecer o perfil dos usuários da biblioteca e verificar a possibilidade de aplicação de um teste na instituição mediante a aceitação dos usuários e delimitação do público alvo. Foram aplicados vinte questionários (APÊNDICE B) e através dos gráficos, apresentados abaixo, se realizou as seguintes observações:

No tocante ao sexo dos entrevistados, observa-se que a maioria são homens, que totalizou 11 e 9 mulheres, conforme é apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Sexo dos entrevistados.

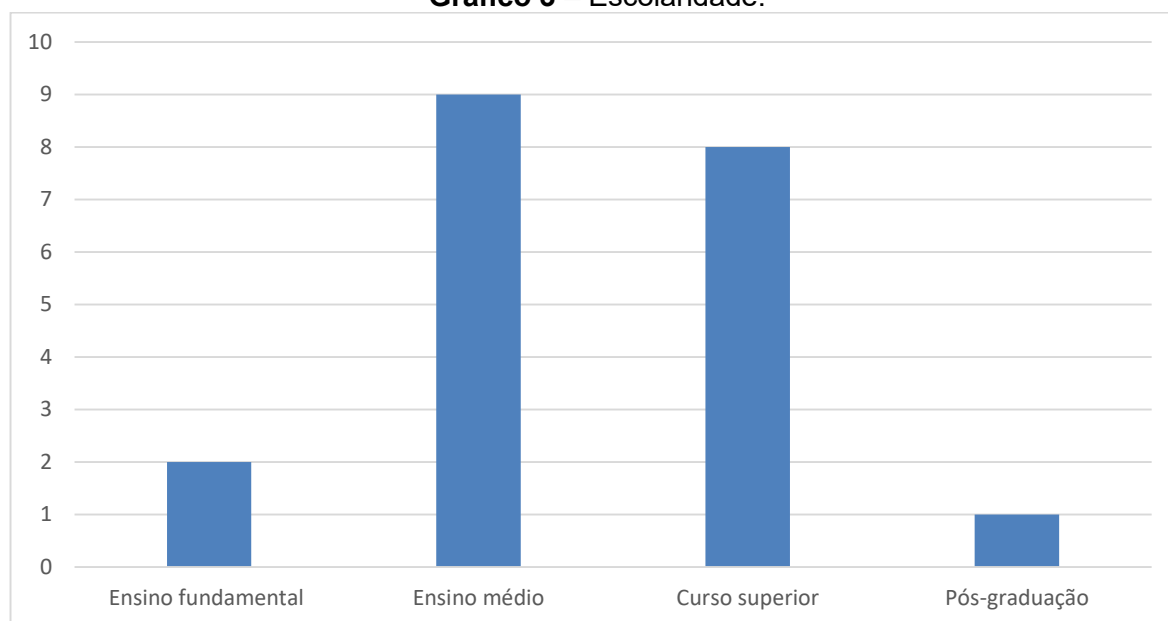
Fonte: Elaborado pela autora.

Quando questionando acerca da faixa etária dos entrevistados, pôde-se depreender por meio do gráfico 2, que a grande maioria do público são jovens entre 15 a 24 anos e adultos com 31 a 35 anos.

Gráfico 2 – Faixa etária dos entrevistados.

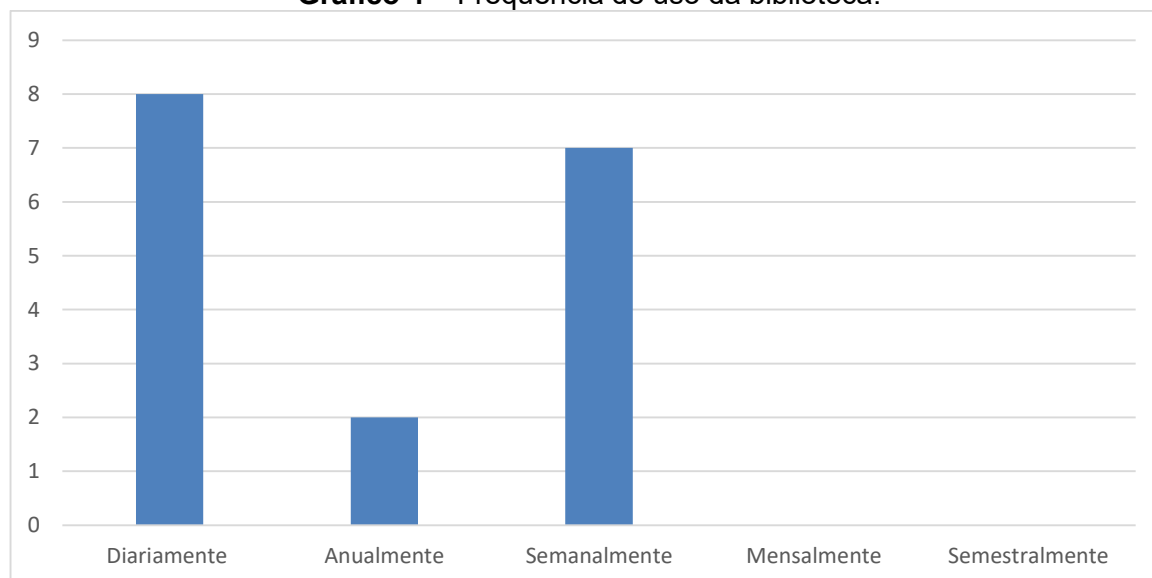
Fonte: Elaborado pela autora.

Observou-se através do gráfico 3 a escolaridade dos usuários da biblioteca que varia, entre o ensino fundamental com 2 usuários, ensino médio 9, curso superior 8 e pós-graduação, apenas 1.

Gráfico 3 – Escolaridade.

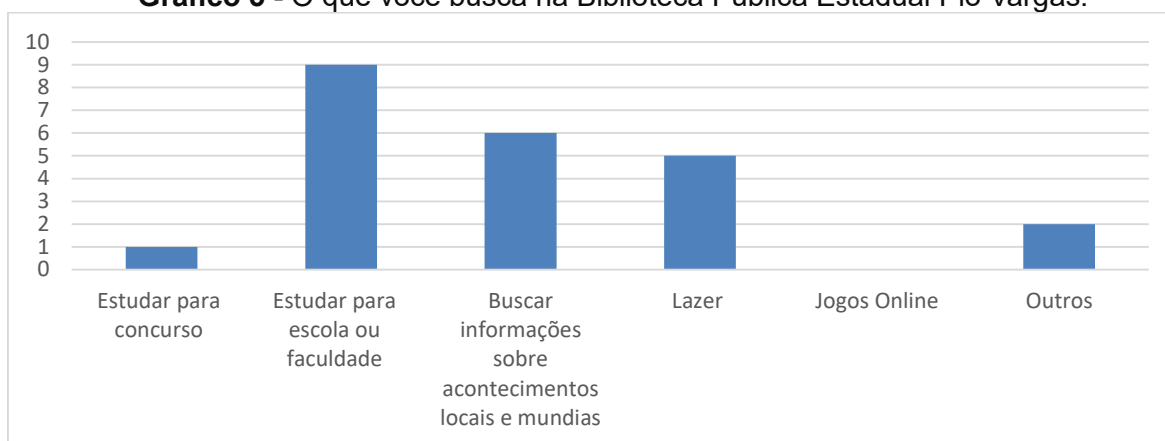
Fonte: Elaborado pela autora. ,2017

De acordo com o gráfico 4, notou-se que dentre os entrevistados, os mesmos utilizam a biblioteca com a determinada frequência: diariamente, 8 usuários; anualmente, 2 usuários; e semanalmente, 7 usuários.

Gráfico 4 – Frequência de uso da biblioteca.

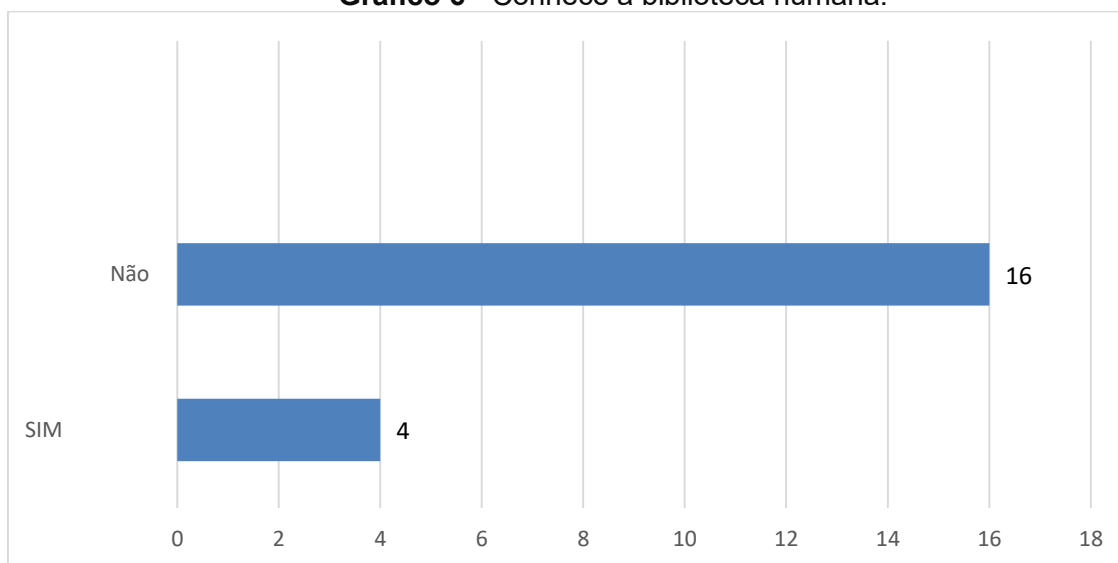
Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto a finalidade do uso da biblioteca (gráfico 5), observa-se que a maioria, que totalizou 9 pessoas, utilizam a biblioteca para estudar para escola ou faculdade, já 6 usuários utilizam para buscar informações sobre acontecimentos locais e mundiais, 5 usuários buscam para lazer e 1 busca para estudar para concurso.

Gráfico 5 - O que você busca na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas.

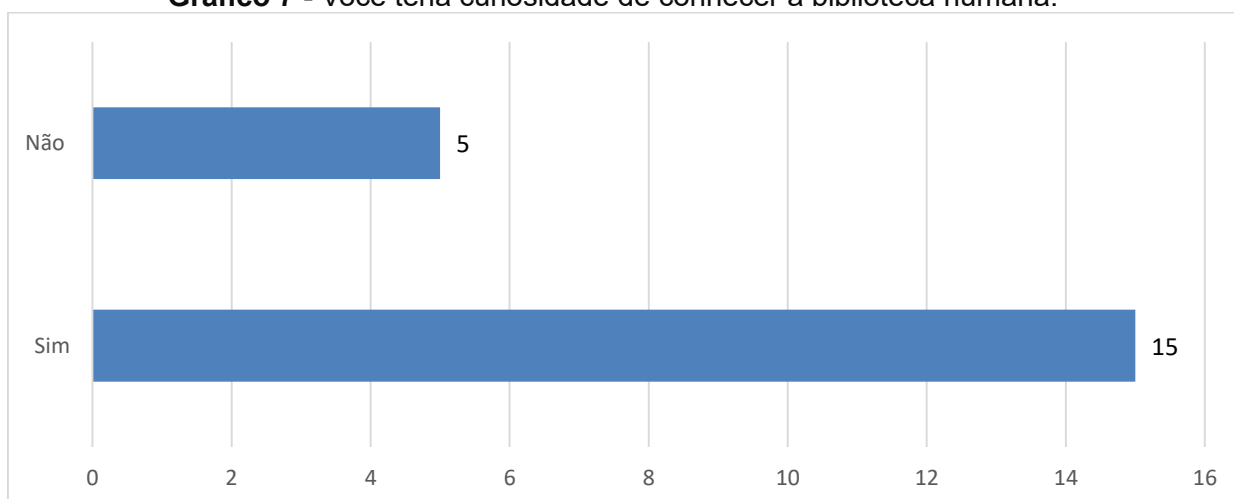
Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Quando questionados sobre o conhecimento acerca da biblioteca humana (gráfico 6), 16 pessoas afirmaram não conhecer e 4 pessoas informaram que já ouviram falar nesse assunto.

Gráfico 6 - Conhece a biblioteca humana.

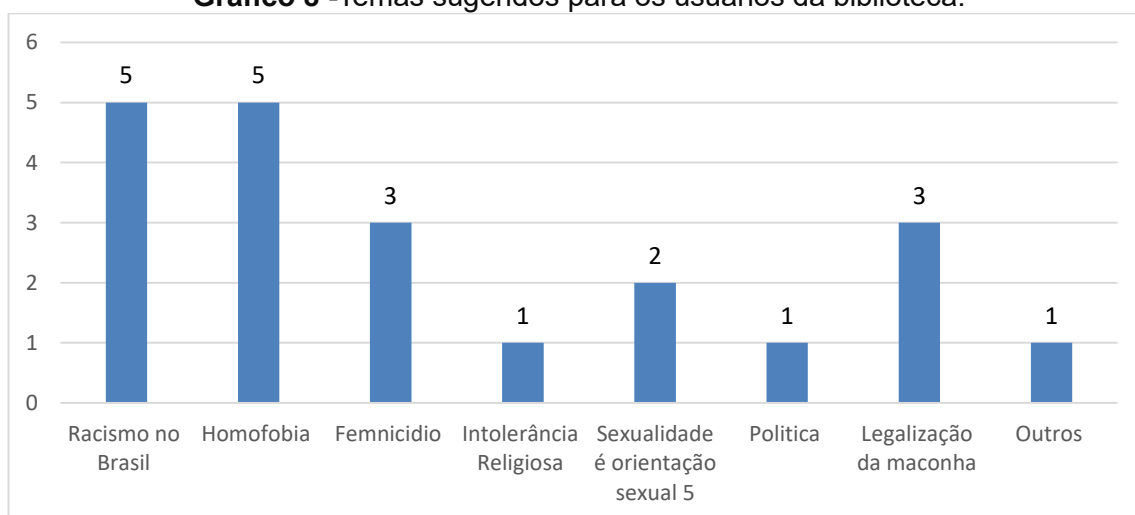
Fonte: Elaborado pela autora.

O gráfico 7 representa os dados sobre a curiosidade dos usuários em conhecer a biblioteca humana, 15 dos entrevistados responderam que teria curiosidade em conhecer e 5 responderam que não têm curiosidade em conhecer esse novo tipo de biblioteca.

Gráfico 7 - Você teria curiosidade de conhecer a biblioteca humana.

Fonte: Elaborado pela autora,2017.

No gráfico 8 são apresentados os temas que foram disponibilizados no questionário, e quais teriam o maior interesse de conhecer. Dentre os assuntos sugeridos, foi possível identificar os que foram mais votados dentre eles: homofobia, racismo no Brasil e feminicídio,

Gráfico 8 -Temas sugeridos para os usuários da biblioteca.

Fonte: Elaborado pela autora.

De forma geral, observa-se que através do questionário aplicado foi possível identificar o perfil dos usuários e da biblioteca e confirmar que os mesmos teriam condições de serem objetos de pesquisa para este estudo, visto a faixa etária, a diversidade de gênero, a escolaridade, seus interesses de pesquisa e a curiosidade em conhecer a biblioteca humana.

Também foi possível eleger os temas que os usuários da biblioteca teriam o maior interesse que fosse abordado na proposta de implantação da biblioteca.

A partir dessa conjuntura houve a necessidade da aplicação de um teste de implantação da biblioteca humana com o pressuposto de verificar se esse serviço seria possível de exequibilidade.

4.2.3 Teste

Este capítulo apresenta detalhadamente como ocorreu o teste que embasou a proposta de implantação da biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, bem como apresenta uma estatística de análise dos usuários que participaram do processo de implantação do serviço para identificar qual o nível de aceitação da proposta, assim como também uma análise do ponto de vista da gestora da biblioteca quanto as atividades desenvolvidas neste estudo.

A seguir, apresenta-se um cronograma das atividades propostas no serviço de biblioteca humana (Quadro 1) a serem desenvolvidas na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas durante os dias 16, 17 e 18 de outubro de 2017.

Quadro 1 - Atividades de implantação da biblioteca humana.

Detalhes da atividade a ser desempenhada:		
I)	Convidar os livros humanos para uma conversa com os usuários da biblioteca.	
II)	A duração da conversa é de trinta minutos, podendo ser interrompida em vários momentos.	
III)	Os usuários têm acesso ao livro humano, para uma conversa sobre assuntos abordados a cada dia, estes sendo selecionados a partir dos temas que foram mais votados no questionário, ou seja, racismo no Brasil, homofobia e feminicídio.	
IV)	Durante a realização do teste há a aplicação questionários, sobre a satisfação dos usuários da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, no tocante a esse novo tipo de serviço proposto na biblioteca.	
DATA	HORÁRIO	TEMA A SER DISCUTIDO
16/10/2017	9h às 11hs	- Racismo no Brasil
17/10/2017	9h às 11h	- Homofobia
18/10/2017	9h as 11h	- Feminicídio

Fonte: Elaborado pela autora.

Tendo reunido todas as informações, instrumentos e métodos, no dia 09 de outubro de 2017 foi entregue para bibliotecária responsável pela instituição um documento oficial explicando detalhadamente como iria ocorrer o teste de implantação do serviço. Logo após, foram entregues os panfletos informativos (APÊNDICE C) na biblioteca e na praça cívica da cidade de Goiânia com o intuito de divulgar o evento e os dias de realização.

Nos dias 16, 17 e 18 de outubro aconteceu na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas a proposta de implantação do teste do serviço de biblioteca humana. Nessa ocasião foram disponibilizados questionários aos usuários que participaram desse serviço para constatar a satisfação dos mesmos.

O serviço tinha a proposta de acontecer em três dias, sendo que no segundo dia o livro humano não pôde participar do evento, sendo assim, no dia 17 de outubro não ocorreu o serviço de biblioteca humana. Nos dias em que ocorreu o serviço, foi definido um período de trinta minutos de empréstimo dos livros humanos e percebeu-se o interesse dos usuários e da equipe da biblioteca que foram muito solícitos com essa nova proposta.

No primeiro dia, 16 de outubro, foi abordado o tema racismo. Para tanto foi convidada a aluna de mestrado em Antropologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), Matha Quintilano, como livro humano.

Foram convidados os próprios usuários da biblioteca para participarem do serviço que aconteceu em dois momentos. Foi um espaço repleto de conhecimento (Figura 6), com um toque de sentimentalismo, já que o livro humano contou relatos que o mesmo viveu durante sua vida e mostrou seu ponto de vista sobre esse assunto.

Durante a conversa o livro ressaltou que o tema ainda precisa ser muito discutido nos dias atuais e os 4 usuários que realizaram o empréstimo concordaram sobre o ponto de vista que o livro humano demonstrou.

Figura 6- Livro humano falando sobre o racismo



Fonte: Elaborada pela autora.

Apesar da conversa ser definida para meia hora, a mesma acabou passando um pouco do tempo, pois os usuários da biblioteca mostraram bastante interesse sobre o tema. O livro humano não se importou de responder todas as dúvidas que surgiram no momento que estava sendo emprestado, bem como demonstrou saber bastante sobre o assunto abordado.

Figura 7- Livro humano falando com outros usuários sobre racismo.



Fonte: Elaborada pela autora.

No segundo momento de biblioteca humana (figura 7) o livro humano se emocionou por diversas vezes, já que a mesma estava contando situações que viveu

no seu dia a dia. Ela quis pontuar que o assunto abordado muitas vezes passa despercebido pela sociedade e precisa ser falado constantemente.

Observa-se que a biblioteca humana é uma biblioteca interativa onde as pessoas aprendem ouvindo e trocando experiências umas com as outras. Na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas não foi diferente, houve essa troca de saber e foi o momento em que o livro humano ouviu o ponto de vista dos usuários da biblioteca e pode conhecer um pouco do dia a dia dos mesmos, ele se mostrou bastante interessado no conhecimento que os usuários estavam compartilhando naquele momento (Figura 8).

Figura 8 – Momento de troca de conhecimento, com o livro humano.



Fonte: Elaborada pela autora.

No dia do evento foi possível identificar que os usuários junto com o livro humano concordaram em algumas opiniões, foram contra outras, mas foram unânimes em apoiar que o racismo precisa ser discutido na nossa sociedade.

O livro humano junto com os usuários da biblioteca terminou o primeiro dia de biblioteca humana com uma bagagem de experiência enorme, já que os mesmos viram nessa oportunidade uma excelente ferramenta de troca de conhecimento e aprendizagem, os usuários saíram da biblioteca diferentes e unidos contra esse problema que ainda existe na atualidade (Figura 9).

Figura 9 – Livro humano e os usuários da biblioteca.



Fonte: Elaborada pela autora.

Já no terceiro dia foi convidada para ser o livro humano Ester Sales Matos, 32 anos, a primeira estudante transexual a concluir um mestrado pela UFG, o tema abordado nesse dia foi feminicídio (figura 10).

Figura 10 – Livro humano abordando o tema feminicídio.



Fonte: Elaborada pela autora.

Neste dia contou-se com a presença da turma do colégio Círculo de Aprendizagem Profissional de Goiânia. Estes alunos foram convidados a participar da biblioteca humana pela gestora da biblioteca Maria do Socorro Abreu de Lima e demonstraram muita inquietude sobre esse tema, fizeram diversos questionamentos ao livro humano que estava sendo emprestado naquele momento, o qual demonstrou dominar o tema abordado expressando disposição em responder as receptivas dúvidas dos alunos.

Enquanto a biblioteca humana estava acontecendo (figura 11), os alunos e o livro humano tiveram que se deslocar do espaço da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas e foram para o Museu Marieta Telles, pois a biblioteca humana teve seu horário inicial atrasado, devido os alunos não terem conseguido chegar no horário marcado à biblioteca. E a bibliotecária informou que estava esperando uma turma infantil para fazer uma visita na mesma e que não seria adequado que esta turma infantil estivesse presente, visto a polêmica do tema tratado pela sociedade.

Mas isso não foi empecilho para os alunos é nem para o livro humano que continuaram a biblioteca humana no museu, pois os mesmos estavam interessados no assunto que estava sendo abordado naquele dia.

Figura 11 - Alunos participando do serviço de biblioteca humana.



Fonte: Elaborada pela autora.

No primeiro contato dos alunos com a biblioteca humana e com o tema abordado demonstraram um pouco de receio, pois os mesmos nunca tinham ouvido falar sobre o tema. O livro humano soube lidar muito bem com essa situação, ele buscou tratar o assunto com mais clareza possível respondendo sempre perguntas que iam surgindo de acordo com o desenvolvimento da biblioteca humana, fazendo que os alunos se sentissem mais à vontade naquele momento.

Assim, a biblioteca humana teve seu tempo prolongado já que eles sentiram necessidade de compartilhar mais conhecimento.

Figura 12- turma do colégio Círculo de aprendizagem profissional de Goiânia.



Fonte: Elaborada pela autora.

No último dia do evento (figura 13) todos saíram cheios de conhecimento, com o propósito de modificar o pensamento da sociedade acerca do feminicídio e levar conhecimento às pessoas que não conhecem sobre esse assunto.

O livro humano propôs à professora do colégio fazer outro contato com outras turmas, buscando divulgar diversos outros assuntos, não só o feminicídio, mas qualquer um que eles tivessem interesse em conhecer.

Figura 13- Livro humano no último dia de evento, junto com a turma do colégio.



Fonte: Elaborada pela autora.

Por fim, foi possível identificar que esse tipo de serviço pode ser oferecido na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, contribuindo para o bom funcionamento da mesma. É necessário que os bibliotecários tenham interesse de trazer e tornar a biblioteca humana mais conhecida no âmbito biblioteconômico, tendo sempre em mente atender seu público da melhor maneira possível. E a partir desse objetivo tornar pessoas mais receptivas ao que é novo de modo que elas consigam parar de julgar umas às outras pela capa, visto que o conhecimento que elas guardam dentro de si também pode ser compartilhado além dos livros impressos.

4.2.3.1 ANÁLISE DOS USUÁRIOS

Segundo os usuários da biblioteca e os próprios livros humanos, através do questionário aplicado, todos foram unânimes na resposta concordando que esse tipo de serviço seria muito importante para se ter em uma biblioteca pública, pois contribuiria na divulgação dessa biblioteca e tornaria possível a interação das pessoas, através da mesma ter acesso a diversos temas que pudesse ser discutido na biblioteca humana.

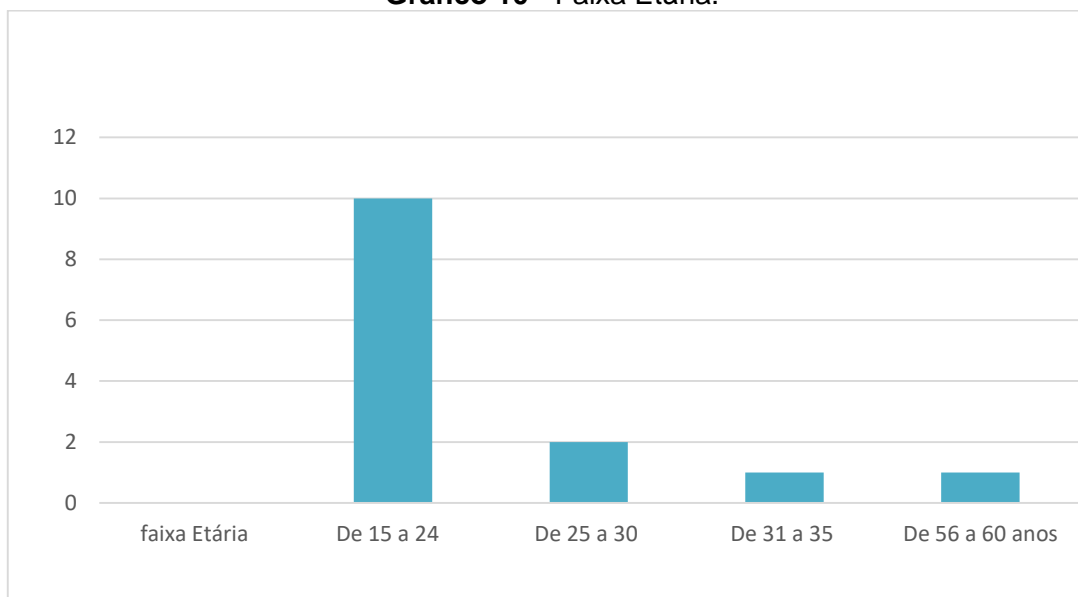
A seguir apresentam-se os gráficos que correspondem ao questionário aplicado sobre a satisfação desse serviço de biblioteca humana. Os questionários foram aplicados durante os dois dias de serviço da biblioteca humana e os respondentes foram os usuários do serviço.

O gráfico 9 corresponde a primeira pergunta do questionário sobre sexo dos entrevistados, e foi constatado que 10 usuários são femininos e 5 masculinos, mostrando que a mulher demonstrou mais interesse em abordar esses assuntos polêmicos do que os homens naquele momento, visto que foram convidados ambos os sexos para o empréstimo do livro humano.



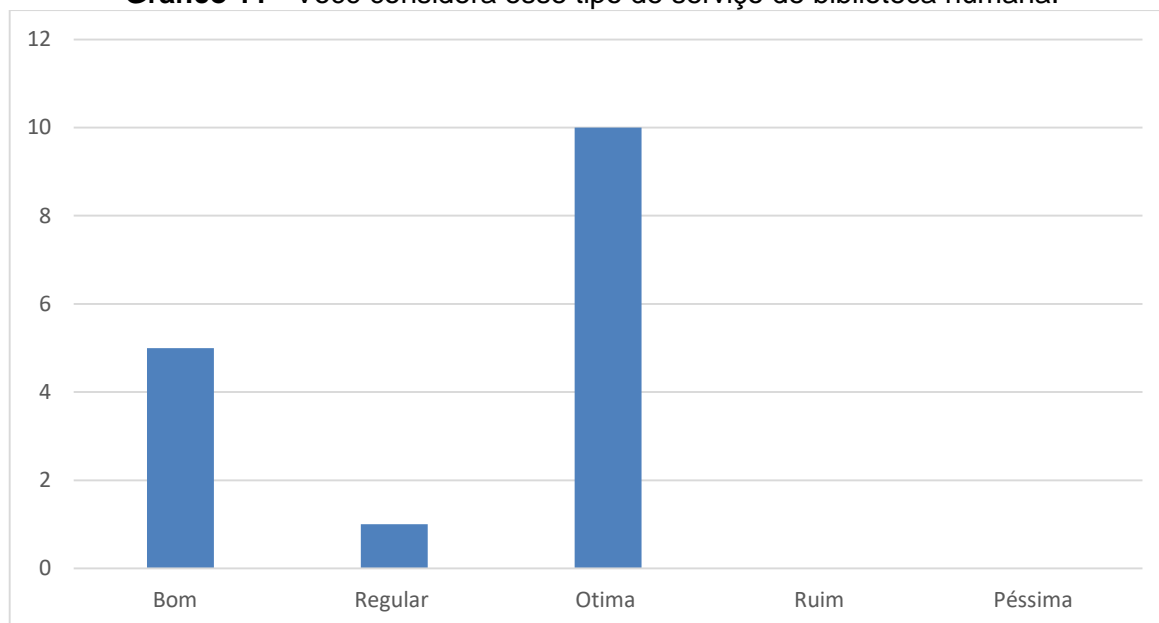
Fonte: Elaborado pela autora.

No gráfico 10 foi possível identificar a idade dos entrevistados que participaram da biblioteca humana. Verificou-se através do questionário aplicado que dez pessoas tem a idade entre 15 a 24 anos, dois usuários com a idade 25 a 30 anos, um com 31 a 35 anos e outro entre 56 a 60 anos. Devido a turma que foi convidada a participar da biblioteca humana notou-se que estava presente mais adolescentes naquele momento e os adultos que estavam presentes são frequentadores da biblioteca, que aproveitou o momento para conhecer um pouco mais da biblioteca humana.

Gráfico 10 - Faixa Etária.

Fonte: Elaborado pela autora.

Quando perguntado sobre a satisfação dos usuários sobre a biblioteca humana (gráfico 11) foi possível identificar a opinião dos mesmos. 4 usuários consideraram os serviços de biblioteca humana bom, 2 usuários acharam regular e 10 usuários consideraram esse serviço ótimo.

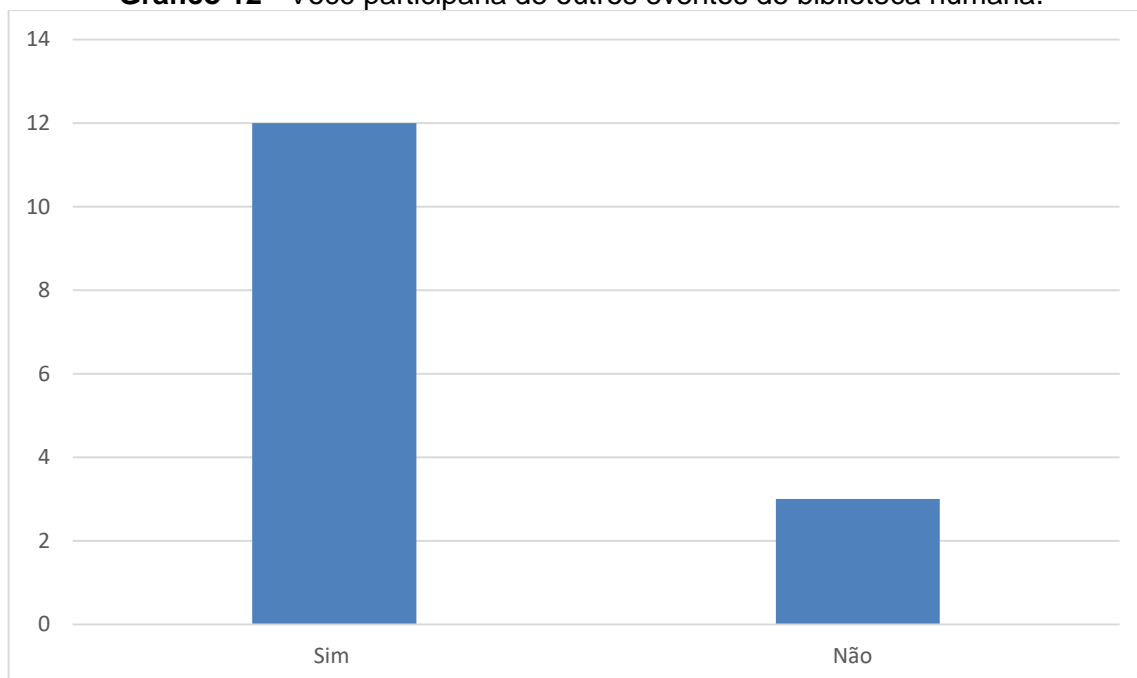
Gráfico 11 - Você considera esse tipo de serviço de biblioteca humana.

Fonte: Elaborado pela autora.

Foi possível compreender que a aceitação da biblioteca humana foi bastante favorável de acordo com os usuários, já para esses dois usuários que consideraram a biblioteca humana regular pode-se analisar que eles podem não ter compreendido esse serviço na sua forma original, ou eles não gostaram dos temas abordados durante a biblioteca humana. Mas, por ser um serviço que está em adequação é necessária estar sempre aberto as sugestões dos usuários e dos próprios livros humanos.

Quando perguntado aos usuários da biblioteca se eles participariam de outros serviços de biblioteca humana (gráfico 12), foi possível identificar que 12 usuários responderam sim e 2 dois usuários responderam que não. Nesse caso os dois usuários que responderam não, pode considerar que são os mesmos que acharam esse tipo de serviço regular. É importante frisar que os temas debatidos são polêmicos e que ainda não têm muita aceitação da sociedade e este fato pode causar descontentamento de alguns usuários que não se sentem à vontade em falar sobre o assunto, bem como não aceitam os novos padrões da sociedade.

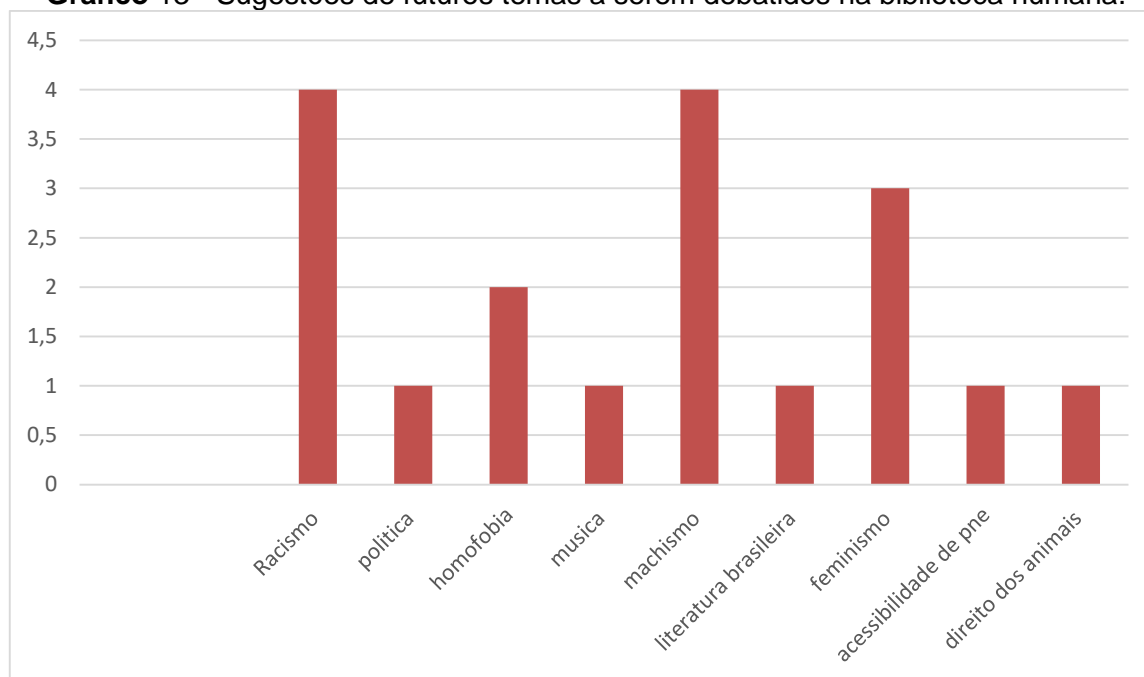
Gráfico 12 - Você participaria de outros eventos de biblioteca humana.



Fonte: Elaborado pela autora.

Na última pergunta (gráfico 13) foi pedido aos usuários sugestões de novos temas a serem debatidos na biblioteca humana. Dentre as respostas destacam-se: homofobia, machismo e direitos dos animais. As repostas coletadas contribuirão com as escolhas de novos temas a serem conhecidos e discutidos através da biblioteca humana a ser implantada na proposta da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas.

Gráfico 13 - Sugestões de futuros temas a serem debatidos na biblioteca humana.



Fonte: Elaborada pela autora.

Dentre os temas escolhidos pode-se observar a variedade temática apontada pelos usuários, que aborda desde a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais ao racismo, fato este que desperta o entendimento dos usuários acerca de assuntos que afligem a sociedade e que precisam ser discutidos para formar uma sociedade mais igualitária.

Por fim foram solicitadas sugestões aos usuários de modo a melhorar a biblioteca humana e dentre as respostas, destacam-se:

- O espaço que segundo eles, poderia acontecer no piso superior da Biblioteca Pública Estadual Pia Vargas por ser mais arejado;
- A duração do tempo da conversa com os livros humanos que poderia acontecer num período maior, em torno de uma hora;
- O evento poderia acontecer pelo menos uma vez por mês na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas e em outras bibliotecas da cidade;

- Ter a participação de mais escolas públicas e de mais alunos de diversas turmas;
- A escolha de outros temas atuais e polêmicos, tais como aborto e legalização da maconha; e
- Mais divulgação do evento para atingir um público maior e maior participação da sociedade.

De forma geral, pode-se depreender que a biblioteca humana sugerida por meio deste teste foi satisfatória para os usuários que dela fizeram parte, visto o interesse e a interação dos mesmos mediante a observação realizada pela autora deste estudo. Assim, também se faz necessária a avaliação da gestora da biblioteca como forma de identificar se a proposta realizada atingiu as expectativas da mesma, para tanto a seguir apresenta-se a análise da gestora da biblioteca.

4.2.3.2 ANÁLISE DA GESTORA DA BIBLIOTECA

A bibliotecária Maria do Socorro Abreu de Lima não pôde estar presente nos dias da aplicação da biblioteca humana, pois ela estava ocupada com afazeres da biblioteca, já que na mesma semana ia ter um evento na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas. Porém, a mesma foi sempre solícita todas as vezes que foi preciso ter contato com ela, demonstrando sempre interesse na divulgação da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas e procurando fazer com que o serviço de biblioteca humana fosse um diferencial na biblioteca.

Ao ser entrevistada e perguntada acerca de suas considerações sobre a implantação de proposta de biblioteca humana, a mesma respondeu que achou muito válido a realização do teste do serviço de biblioteca humana, pois essa ação promoveu o diálogo e o compartilhamento de culturas diferentes com o propósito de desafiar o que pensamos e mudar estereótipos e preconceitos que carregamos dentro de si muitas vezes por falta de conhecimento.

No geral verifica-se que diante do teste e aceitação dos usuários e da bibliotecária, a possibilidade de aplicação do serviço na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas torna-se relevante e será detalhada no capítulo a seguir.

5 PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO

Após a aplicação do teste foi possível definir os elementos necessários para a proposta de implantação do serviço de biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, que serão apresentados a seguir.

a) Quanto ao período de realização:

De princípio verifica-se que o serviço poderá ser ofertado quinzenalmente a partir do mês de janeiro de 2018, visto a necessidade de organização das tarefas a serem desenvolvidas pelos funcionários da instituição e a disponibilidade de presença dos livros humanos. De princípio o serviço será realizado durante um ano e terá a necessidade de uma pesquisa de satisfação semestralmente, para tanto poderá ser utilizado o anexo D.

b) Quanto as parcerias:

A biblioteca pode procurar a UFG, buscando parcerias com os cursos que a faculdade disponibiliza, de modo a selecionar as pessoas (docentes e discentes) para serem os livros humanos da biblioteca.

Outra parceira é a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE) que tem contato direto com as escolas públicas da região e que pode convidar os alunos do ensino médio e transportá-los até a Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas.

As escolas públicas da região também devem ser parceiras, na medida em que permitam que seus alunos participem do serviço de biblioteca humana de modo a trabalhar as temáticas também em sala de aula, assim os alunos podem aprender ouvindo e saindo um pouco da rotina da escola e contribuindo, por sua vez, com a sua formação social.

Outra parceria é o grupo Vila Vida do SESC, que é um grupo de idosos que pratica exercícios no local e na sua maioria são aposentados. Já que a biblioteca humana tem na sua forma original apreender ouvindo, assim seria uma ótima oportunidade para os idosos contarem suas vivências, ouvirem as dos outros livros humanos e interagirem com diversos assuntos atuais.

Verifica-se a possibilidade de contactar os jornais da região para divulgarem informações sobre o serviço aqui proposto e assim fazer a divulgação da biblioteca e os dias de biblioteca humana.

c) Quanto a estratégia de marketing:

A estratégia de marketing pode ser feita por meio da parceria com o site da SEDUCE, no qual será disponibilizada a agenda e os temas abordados durante o cada mês.

Também é possível distribuir panfletos que poderão ser utilizados para atrair um maior público (Anexo C), assim como o uso das redes sociais, tais como facebook e Instagram, compartilhando os horários da biblioteca humana e os assuntos abordados. Essas redes sociais precisam ser criadas pela Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas e tornar-se um meio de comunicação direto com a sociedade, onde os usuários poderão dar sugestões de temas e lugares onde pudesse acontecer a biblioteca humana.

Por meio das redes também seria possível estabelecer e divulgar um formulário de identificação para as pessoas que gostariam de se tornar livros humanos, facilitando assim conhecer futuros voluntários.

Também há a possibilidade de utilizar como marketing ferramentas como banners, faixas, marca páginas e outras estratégias para a divulgação do serviço de biblioteca humana.

d) Quanto aos livros humanos:

Quanto ao convite dos livros humanos, sugere-se uma parceria com a UFG e as Faculdades que tratam das temáticas escolhidas, podendo citar a Faculdade de Informação e Comunicação, Faculdade de Educação, Faculdade de música da UFG e Faculdade de veterinária da UFG, de modo que as mesmas disponibilizem pessoas que podem atuar como livro humano.

Ou até mesmo convidar pessoas da comunidade para serem livros humanos, por meio de convite direto ou por solicitação de interesse ao preencher um formulário disponível nas redes sociais.

e) Quanto ao público alvo:

O público alvo poderá ser tanto os usuários da biblioteca, a comunidade, quanto os alunos das escolas públicas que poderão ter acesso a essa biblioteca por meio de um convênio com o SEDUCE.

Ressalta-se que a gestora da biblioteca terá que entrar em contato com um mês de antecedência com a SEDUCE visando que a mesma agende as turmas das escolas e consiga os ônibus que auxiliarão no transporte dos alunos até o local.

f) Quanto a escolha das temáticas:

As temáticas podem ser escolhidas a partir dos resultados coletados no questionário, os temas podem ser diversos, como por exemplo os utilizados neste pré-teste, no qual foi possível identificar que os seguintes temas: feminicídio, homofobia, racismo, política, direitos dos animais, música, machismo, literatura brasileira, feminismo e acessibilidade.

Esses temas segundo os usuários e os alunos seriam interessantes debater nas próximas bibliotecas humanas. Mas isso não é regra, os temas podem surgir de acordo com cada questionário avaliativo que será aplicado semestralmente, dependendo do interesse do público e o acesso aos livros humanos que irão debater esses temas.

g) Quanto ao material de expediente.

Quanto ao material de expediente necessário para a implantação, cita-se:

- 1 Mesa com 6 ou 8 cadeiras;
- Forro para mesa.
- Jarra para água.
- Copos de água para os usuários e o livro humano.
- Espaço com ventilação adequada.
- Espaço dentro da biblioteca ou fora dela para que os usuários possam ter a conversa com o livro humano, sem atrapalhar os demais.
- Luz adequada, para não incomodar o livro humano, nem os usuários.
- Relógio, para marcar o tempo da conversa.
- Caneta e papel para que os usuários anotem suas dúvidas.

- Uma urna para que os usuários coloquem sugestões e críticas, visando sempre melhorar o atendimento na biblioteca.

h) Quanto ao período de empréstimo.

Os empréstimos dos livros humanos podem ser feitos nos turnos matutino e vespertino, no horário da manhã das 9:00 às 10:00 e das 10:00 às 11:00, e no período vespertino das 14:00 às 15:00 e das 15:00 às 16:00.

A duração do empréstimo será de 60 minutos podendo ser prolongado de acordo com o interesse dos usuários e a disponibilidade do livro humano. Contará com a participação de 6 a 8 pessoas que poderão participar de uma mesma conversa ou não, lembrando sempre que a conversa poderá ser interrompida a qualquer momento se os mesmos julgar necessário. Em questão dos horários vai depender muito do fluxo de usuários da biblioteca e de acordo com as visitas das turmas dos colégios participantes.

i) Quanto ao local

O serviço de biblioteca humana poderá ocorrer no primeiro piso da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas ou nos espaços do Museu Marieta Telles Machado, cujo é situado no mesmo prédio.

De forma geral, delimita-se um cronograma com os temas e horários estabelecidos para a prática do serviço de biblioteca humana para a instituição, podendo ser alterado mediante as necessidades que surgirem no decorrer do ano de 2018.

Quadro 2 - Implantação da biblioteca humana.

Mês	Data	Horários	Temas
Janeiro	15/01/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Direito dos animais
	30/01/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Machismo
Fevereiro	15/02/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Literatura Brasileira
	28/02/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Feminismo
Março	15/03/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Política
	29/03/2018	14h às 15 h	- Musica

		15h às 16h	
Abril	13/04/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Racismo
	30/04/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Acessibilidade PNE
Mai	15/05/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Homofobia
	30/05/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Intolerância Religiosa
Junho	15/06/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Legalização da Maconha
	30/06/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Direito dos animais
Julho	14/07/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Machismo
	30/07/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Política
Agosto	15/08/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Musica
	30/08/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Literatura Brasileira
Setembro	14/09/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Feminismo
	28/09/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Femicídio
Outubro	15/10/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Legalização do aborto
	30/10/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Política
Novembro	14/11/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Consciência negra
	30/11/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Intolerância Religiosa
Dezembro	14/12/2018	9h às 10h 10h às 11h	- Legalização da Maconha
	28/12/2018	14h às 15 h 15h às 16h	- Machismo

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir desta proposta de implantação será possível delimitar todas as tarefas a serem desempenhadas para se alcançar uma boa concretização da biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas. E por meio desta delimitação será possível utilizar o serviço implantado como modelo para as demais bibliotecas públicas brasileiras, de modo a favorecer a disseminação e compartilhamento de

informações sobre temas atuais que necessitam ser discutidos entre os indivíduos para assim constituir uma sociedade mais igualitária.

Partindo desse pressuposto verifica-se a eficácia do método proposto para se atingir os objetivos aqui delimitados, assim como sugerir e apontar melhorias as quais serão apresentadas nas conclusões que se apresenta no capítulo seguinte.

6 CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa demonstrou ser de suma importância, pois permitiu conhecer e divulgar a biblioteca humana, evidenciando quais contribuições esse novo conceito de biblioteca auxilia às bibliotecas públicas existentes. Este trabalho foi capaz de propor a implantação do serviço de biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, por meio inicial da aplicação de um pré-teste, bem como da colaboração dos livros humanos, dos usuários da biblioteca e da gestora da mesma que permitiram a concretização desse estudo.

Também foi possível estudar de maneira aprofundada a temática da biblioteca humana e suas aplicações, por meio de um aprofundamento bibliográfico através de artigos, teses, sites e blogs.

Compreendeu-se que a biblioteca humana pode contribuir com o desenvolvimento pessoal de quem participa desse serviço e na vida das pessoas atualmente, com base em experiências já existentes, também foi possível verificar a aplicabilidade do serviço de biblioteca humana por meio de um teste realizado na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas.

Através da aplicação da proposta foi verificado, que as pessoas que usufruíram deste serviço, tiveram mais empatia umas com as outras, já que ela é uma biblioteca interativa que desafia as pessoas a aprender ouvindo, e assim acabar com preconceitos que a mesma carrega, por meio da proposta de ensino de não julgar as pessoas pela capa, mas sim aprender umas com as outras.

Já para as bibliotecas públicas que tornaria esse tipo de biblioteca um serviço oferecido aos seus usuários, verificou-se uma ferramenta excelente de marketing para a mesma, aumentando assim o fluxo dos seus usuários contribuindo para a disseminação da informação. Foi possível verificar que através da implantação e possível tornar esse serviço atuante nas bibliotecas públicas, basta o conhecimento sobre o assunto, o entendimento dele e o interesse por parte dos seus gestores.

Após a aplicação deste estudo foi possível depreender que a biblioteca humana pode se tornar um serviço oferecido pelas bibliotecas públicas, visto que por meio do teste aplicado, a Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas tornou-se mais atrativa para seus usuários e para a sociedade em si devido a difusão de conhecimento.

Sendo assim, sugere-se que esta pesquisa seja utilizada como manual para implantação do serviço de biblioteca humana em outras bibliotecas públicas auxiliando seus gestores na aplicação desse serviço, tornando este mais conhecido na prática biblioteconômica, bem como no meio científico, contribuindo assim na propagação de informações de cunho social a ser propagada na comunidade.

Desse modo, esta pesquisa conseguiu responder suas indagações e objetivos, tendo um resultado satisfatório na aplicação da biblioteca humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas, trazendo um pouco da biblioteca humana para o dia a dia da população, já que esta biblioteca ainda é pouco conhecida no meio biblioteconômico e pode contribuir com o desenvolvimento no meio científico já que ela traz inovações para esse meio que necessitam ser estudadas.

Por fim, essa pesquisa trouxe uma satisfação pessoal para a autora que viu nesse novo serviço uma oportunidade de contribuir com as bibliotecas públicas auxiliando na valorização da mesma e trazendo inovações para a biblioteca Pública Estadual Pio Vargas e para a cidade onde a mesma reside.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca Pública: avaliação de serviços**. 2. ed. Rio de Janeiro: Eduel, 2003. 289 p.

ACCART, Jean- Philippe. **Serviços de Referência: do presencial ao virtual**. Brasília: Briquet De lemos, 2012. 311 p.

BATTLES, Mathew. **A conturbada história das bibliotecas**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2003.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

COORDENADORIA DO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Rio de Janeiro). Fundação Biblioteca Nacional (Org.). **Biblioteca pública: principio e diretrizes**. Rio de Janeiro: Departamento de Processos Técnicos, 2000. 160 p.

DOOLEY, L. M. Case Study Research and Theory Building. **Advances in Developing Human Resources** (4), 2002, p. 335-354.

FLOWER, Derek Adie. **Biblioteca de Alexandria: as histórias da maior biblioteca da Antiguidade**. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIADOS E BIBLIOTECAS (Org.). **Diretrizes da Infla para bibliotecas públicas**. Brasília: Brinquet de Lemos, 2012. 149 p.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GOEBEL, Nancy. **Fags, Blacks and Hutterites: Challenging Prejudice and Stereotypes with the augustana human library**. 2011, p. 161-167. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/conferences/confsandpreconfs/national/2011/papers/fags_blacks.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2017.

JACOB, Christian. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs). **O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente**. Rio de janeiro: EDUFRJ, 2000, p. 9-17

KOONTZ, C.; GUBBIN B. In.: FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

OLIVEIRA, José Teixeira de. **A Fascinante História do Livro**. Rio de Janeiro: Kosmos, 1985. 303 p.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Josiel Machado. A cultura da informação nas bibliotecas públicas brasileiras. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 54-67, jan./jun. 2014.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **A longa viagem da biblioteca dos reis**: do terremoto de Lisboa até Independência do Brasil. São Paulo: Companhia da Letras, 2002.

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995. 112 p.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca Pública brasileira**: desempenho e perspectivas. São Paulo: Lisa, 1980. 240 p.

APÊNDICE A - CARTA DE AUTORIZAÇÃO**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA****CARTA DE AUTORIZAÇÃO**

A Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, representada pela Professora Ma. Ilaydiany Oliveira da Silva vem por meio desta, solicitar a autorização para que a aluna do Curso de Biblioteconomia, MYCHELLE CRISTHINY LIMA MOREIRA, regularmente matriculada nesta instituição, sob matrícula 201302914, possa realizar uma pesquisa junto aos Bibliotecários e usuários desta Unidade de informação, com o intuito implantar o serviço de Biblioteca Humana na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas durante o mês de outubro.

Certa de sua colaboração agradeço desde já.

Cordialmente,

A handwritten signature in blue ink that reads 'Ilaydiany C. Oliveira da Silva'.

Prof^a. Ma. Ilaydiany Oliveira da Silva
Matrícula SIAPE 189492-5

A red ink stamp containing the text: 'Profª Ilaydiany C. Oliveira da Silva', 'Faculdade de Informação e Comunicação', 'Universidade Federal de Goiás', and 'Mat. SIAPE 189492-5'.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO APLICADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Prezado(a) Usuário(a),

A aplicação deste questionário possui finalidade acadêmica e visa à elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema é identificar o perfil dos usuários da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas. Agradeço antecipadamente a sua colaboração.

QUESTIONÁRIO

1) Sexo

Masculino Feminino Outros:

2) Faixa Etária

de 15 a 24 anos 46 a 50 anos
 25 a 30 anos 51 a 55 anos
 31 a 35 anos 56 a 60 anos
 36 a 40 anos 61 a 65 anos
 41 a 45 anos acima de 66 anos

3) Escolaridade:

Ensino fundamental Ensino médio Curso superior Pós-
 graduação

4). Com qual frequência você frequenta a Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas?

Diariamente Semanalmente Mensalmente
 Semestralmente
 Anualmente

5) O que você busca na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas

Estudar para concursos
 Estudar para escola/faculdade
 Buscar informações sobre acontecimentos mundiais e locais
 Lazer Jogos online Outros. Quais:

6) A Biblioteca humana refere-se a um serviço no qual pessoas detentoras de algum conhecimento aprofundado (a qual chamamos de livros humanos) podem ser “emprestados” para uma conversa informal com os usuários da biblioteca física sobre um tema de interesse social. Você conhece, ou já ouviu falar, sobre a Biblioteca Humana?

Sim Não

7). Você tem a curiosidade de conhecer esse novo conceito em biblioteca

Sim Não

8). Dentre os temas sociais abaixo, marque a (as) opção (ões) as quais você teria interesse de conhecer um pouco mais por meio da biblioteca humana:

- Racismo no Brasil
- Homofobia
- Femicídio -
- Intolerância religiosa
- Sexualidade – orientação sexual
- População indígena
- Política
- Legalização da maconha
- Outros. Especifique:

APÊNDICE C – PANFLETO DO EVENTO

**Biblioteca Pública Pio Vargas
em parceria com a UFG**

Apresenta: A Biblioteca Humana

Venha conhecer um novo serviço da biblioteca
A Biblioteca Humana

“A biblioteca humana substitui os livros por pessoas e tem o intuito de promover diálogo e interação dos indivíduos. Os livros humanos serão emprestados para uma conversa informal sobre um determinado assunto.”

Temas Polêmicos:
Feminicídio
Homofobia
Racismo



O evento acontecerá na
Biblioteca Pública
Pio Vargas
na Praça Cívica

16, 17 e 18 de outubro 2017
das 9h à 11h

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Prezado (a) Usuário (a),

A aplicação deste questionário possui finalidade acadêmica e visa à elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema é identificar a satisfação dos usuários da Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas sobre o serviço de biblioteca humana. Agradeço antecipadamente a sua colaboração.

QUESTIONÁRIO

1) Sexo

Masculino Feminino Outros:

2) Faixa Etária

de 15 a 24 anos 46 a 50 anos
 25 a 30 anos 51 a 55 anos
 31 a 35 anos 56 a 60 anos
 36 a 40 anos 61 a 65 anos
 41 a 45 anos acima de 66 anos

3) Depois de conhecer sobre a biblioteca humana através do serviço que foi realizado na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas. Você considera esse tipo de serviço.

Bom () Regular () Ótimo () Ruim () Péssimo ()

4) você participaria de outra atividade de biblioteca humana.

Sim () Não ()

5. Na sua opinião o que pode ser feito para melhorar esse tipo de serviço na Biblioteca Pública Estadual Pio Vargas. E quais outros temas você gostaria de conhecer através da biblioteca Humana?
